



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA

JOSÉ SOBREIRA TEIXEIRA

**O PAPEL DA PLATAFORMA DIGITAL DE LEITURA DE E-BOOKS EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

JUAZEIRO DO NORTE- CE
2020

JOSÉ SOBREIRA TEIXEIRA

O PAPEL DA PLATAFORMA DIGITAL DE LEITURA DE E-BOOKS EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Biblioteconomia. Área de concentração: Biblioteconomia na Sociedade Contemporânea.

Linha de pesquisa:

Orientador: Prof. Dr. Marcus Vinicius de Oliveira Brasil

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2020

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação. Universidade Federal do Cariri.
Sistema de Bibliotecas.

- T266p Teixeira, José Sobreira.
 O papel da plataforma digital de leitura de e-books em uma Instituição de Ensino Superior / José Sobreira Teixeira. – 2020.
 125 f.: il. color.30 cm.
 (Inclui bibliografia, p. 54 - 58).
- Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Cariri, Mestrado em Biblioteconomia Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB), Juazeiro do Norte, 2020.
- Orientação: Prof. Dr. Marcus Vinicius de Oliveira Brasil.
1. Livro digital. 2. Marketing. 3. Biblioteca. I. Título.

CDD 020

Bibliotecária: Glacínésia Leal Mendonça
CRB 3/ 925

JOSÉ SOBREIRA TEIXEIRA

O PAPEL DA PLATAFORMA DIGITAL DE LEITURA DE E-BOOKS EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Biblioteconomia. Área de concentração: Biblioteconomia na Sociedade Contemporânea.
Linha de pesquisa:

Orientador: Prof. Dr. Marcus Vinicius de Oliveira Brasil

Data da Defesa ____/____/____

Prof. Dr. Marcus Vinicius de Oliveira Brasil (Orientador)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Prof. Dr. Alandey Severo Leite da Silva (Membro Externo)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Prof. Dr. Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira (Membro Interno)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Á Deus, por me proporcionar muita saúde,
In Memoriam a meus pais Cícero e Maria,
a minha família por me acompanhar e me
apoiar nos momentos mais difíceis e aos
meus amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus por permitir à minha existência.

À minha família porque sem eles não seria nada.

Ao meu orientador Prof. Dr. Marcus Vinicius de Oliveira Brasil pela extraordinária orientação.

Aos amigos que tive ao longo do programa, que me proporcionaram o prazer da convivência e a trocar de conhecimentos e experiências.

Às minhas amigas Aparecida Martins, Dalvelígia e Erivana D'arc, por compartilharem comigo momentos alegres e tristes sem nunca faltar dedicação companheirismo e amizade.

“O bibliotecário não tem futuro!

O bibliotecário é o futuro!”

(Carminda Nogueira de Castro Ferreira)

RESUMO

O livro digital é muito discutido por profissionais, que estão ligados direta e indiretamente a essa nova prática de leitura, deixando educadores, bibliotecários, ambientalistas, advogados e empresários atentos a qualquer mudança acerca desse tema contemporâneo e promissor. Tendo em vista, a utilização de *e-books* em Instituições de Ensino Superior, este estudo intitulado “O Papel da Plataforma Digital de Leitura de *E-books* em uma Instituição de Ensino Superior” discorre assuntos como: a origem da escrita, a evolução do livro, surgimento de novos suportes de leitura, políticas, marketing e sustentabilidade. O objetivo geral foi estudar os incentivos de leitura de *e-books* na plataforma em portal de livros abertos de Instituição de Ensino Superior. E os objetivos específicos foram: analisar as consequências positivas e negativas do acesso ao livro aberto nessa plataforma; verificar o nível de conhecimento dos Discentes e Docentes sobre a plataforma de acesso ao livro aberto; entender a prática de leitura do livro digital, suas implicações e particularidades; e identificar ferramentas de marketing dentro dessas bibliotecas relacionados a difusão do livro digital. A pesquisa se caracterizou como qualitativa-descritiva, por fazer uma análise subjetiva dos dados coletados através de aplicações de entrevistas e questionários em instituição pública aos seus colaboradores bibliotecários e aos seus discentes e docentes, e descritiva por analisar e comparar as técnicas de seleção utilizadas em plataformas de instituições e o resultado dessas aplicações. Uma cartilha foi produzida com informações para incentivar os usuários das bibliotecas à prática de leituras de *e-books*, e abordava tópicos como: conceitos, histórico, vantagens e desvantagens na aquisição e na prática de leitura em suportes eletrônicos e na plataforma. Ao identificar na plataforma do IFCE, aspectos de acervo eletrônico e investigar junto aos seus usuários seus conhecimentos acerca do *e-book* e de serviços da plataforma, e como acontece a divulgação desse serviço e do acervo na plataforma, obteve-se como resultado da pesquisa, que parte dos entrevistados que responderam ao questionário, conhece um *e-book*, sabe da existência de livros eletrônicos na plataforma e já utilizou esse serviço. Conclui-se que o livro digital está presente na vida acadêmica dos Discentes e Docentes dessa instituição, e que o *e-book* ou livro digital faz parte da realidade de leitores e de instituições.

Palavras – Chave: Marketing. Livro Digital. Biblioteca. Plataforma. Utilização. Acervo.

ABSTRACT

The digital book is much discussed by professionals, who are directly and indirectly connected to this new reading practice, leaving educators, librarians, environmentalists, lawyers and businessmen aware of any changes regarding this contemporary and promising theme. In view of the use of e-books in Higher Education Institutions, this study entitled "The Role of the Digital Platform for Reading E-books in a Higher Education Institution" discusses issues such as: the origin of writing, the evolution of the emergence of new reading media, policies, marketing and sustainability. The general objective was to study the incentives for reading e-books on the platform in the open books portal of a Higher Education Institution. And the specific objectives were: to analyze the positive and negative consequences of access to open books on this platform; verify the level of knowledge of Students and Teachers about the platform for accessing the open book; understand the practice of reading the digital book, its implications and particularities; and identify marketing tools within these libraries related to the dissemination of the digital book. The research was characterized as qualitative-descriptive, for making a subjective analysis of the data collected through applications of interviews and questionnaires in a public institution to its librarian collaborators and to its students and teachers, and descriptive for analyzing and comparing the selection techniques used in institutional platforms and the result of these applications. A booklet was produced with information to encourage library users to practice reading e-books, and addressed topics such as: concepts, history, advantages and disadvantages in the acquisition and practice of reading on electronic media and on the platform. By identifying aspects of the electronic collection on the IFCE platform and investigating with its users their knowledge about the e-book and platform services, and how the dissemination of this service and the collection on the platform happens, it was obtained as a result of the research, that part of the interviewees who answered the questionnaire, knows an e-book, knows about the existence of electronic books on the platform and has already used this service. It is concluded that the digital book is present in the academic life of the students and professors of that institution, and that the e-book or digital book is part of the reality of readers and institutions.

Keywords: Marketing. Digital Book. Library. Platform. Use. Collection.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 01: Cadeia Editorial antes dos <i>e-books</i>	39
Imagem 02: Cadeia editorial depois dos <i>e-books</i>	39
Imagem 03: Ferramenta dos 4 P'S	48
Imagem 04: Matriz SWOT	49
Imagem 05: Matriz SWOT (análise de uma plataforma)	50

LISTA DE ABREVIATURAS/SIGLAS

CI	Ciência da Informação
DOC	Abreviação de <i>document</i> - "documento" em inglês
IFCE	Instituto Federal do Ceará
PDF	<i>Portable Document Format</i> (Formato Portátil de Documento)
PPT	<i>Power Point Template</i>
RTF	<i>Rich Text Format</i> (literalmente, formato de texto enriquecido)
UFCA	Universidade Federal do Cariri

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Vantagens do <i>e-book</i>	30
Quadro 02- Desvantagens do <i>e-book</i>	31
Quadro 03 -Vantagens do <i>e-book</i> segundo Reis e Rosados	32
Quadro 04 -Desvantagens do <i>e-book</i> segundo Reis e Rosados	33
Quadro 05 - As 12 plataformas mais importantes do mundo para publicar....	40
Quadro 06 - E-mails enviados para docentes	46
Quadro 07 - E-mails enviados para discentes e bibliotecários	47
Quadro 08 - Aspectos pessoais	48
Quadro 09 - Aspecto de utilização	48
Quadro 10 - Aspecto de <i>E-books</i>	50
Quadro 11 - Aspecto de identificação	51
Quadro 12 - Aspecto de satisfação	51
Quadro 13 - Aspecto de conhecimento	53

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 A ORIGEM, O DESENVOLVIMENTO E A CONTEMPORANEIDADE DO LIVRO	16
2.1 Das pinturas rupestres ao livro impresso	17
2.2 As mudanças nos acervos das bibliotecas	19
2.3 Livro digital	19
2.4 Vantagens e desvantagens dos e-books	21
3 A IMPORTÂNCIA DOS SUPORTES DE INFORMAÇÃO PARA FORMATO ELETRÔNICO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS.	26
4 POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO DO LIVRO DIGITAL	29
4.1 Plataformas de publicação.....	31
5 MARKETING NAS BIBLIOTECAS PARA INCENTIVO À LEITURA DE E-BOOKS	34
5.1 A Importância do Marketing para as unidades de informação	34
5.2 Breve histórico do Marketing.....	34
5.3 Marketing Sustentável	35
5.4 Ferramentas do Marketing utilizadas Para Incentivo de Leituras de E-books em Plataformas de Instituições de Ensino Superior Pública e Privada.	36
6 E-BOOK E SUSTENTABILIDADE	41
6.1 Livros verdes	41
6.2 Questão sustentável	42
7 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	43
7.1 Características da pesquisa.....	43
7.2 Detalhamento de pesquisa.....	45
7.3 População.....	45
7.4 Coleta de dados	46

7.5 Tratamento dos dados.....	47
8 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	48
8.1 Apresentação de dados dos usuários.....	48
8.2 Entrevista com bibliotecário	54
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO - DISCENTE	63
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO – DOCENTE.....	69
APÊNDICE C - ENTREVISTA - BIBLIOTECÁRIO	74
APÊNDICE D - DECLARAÇÃO.....	77
APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO –TCLE.....	78
APÊNDICE F- FOLHA DO PARECER DA PLATAFORMA BRASIL.....	81
APÊNDICE G- CARTILHA DE COMO UTILIZAR E-BOOKS NA PLATAFORMA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ (IFCE) – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ.	84

1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação discorre acerca de um tema atual e presente em algumas bibliotecas acadêmicas, o livro digital ou livro aberto como é conhecido, a cada dia se torna a realidade de muitos estudantes de diferentes *Campi* Universitários. Além disso, trata também de conceitos de técnicas e ferramentas de marketing para identificar se essas instituições, dentro do âmbito da biblioteca, utilizam ou tem a pretensão de inserir ferramentas do marketing dentro da Cultura Organizacional.

O livro digital é um tema bastante discutido por distintos profissionais que estão ligados direta e indiretamente a essa nova prática de leitura, deixando educadores, bibliotecários, ambientalistas, advogados e empresários atentos a qualquer mudança acerca desse tema contemporâneo e promissor.

Essa prática de leitura, está movendo empresas de grandes nomes no mercado mundial de produtos eletrônicos e também de editoras responsáveis pela produção de livros convencionais. São discutidos temas em diferentes segmentos e ciências, mas com um objetivo em comum o incentivo à leitura de *e-books*. Diante desse escopo que é estudar os portais de livros abertos nas bibliotecas e suas consequências, procura-se entender como os usuários se identificam com esse tipo de leitura, e como estão se habituando a essas plataformas, são questionamentos que através de uma pesquisa científica e com base em obras de diversos autores, a pesquisa tem a pretensão de responder esses questionamentos.

Torna-se evidente que essa prática de leitura é algo que está crescendo consideravelmente em todo mundo, e com isso, se faz necessário entender como a maioria dessas plataformas funcionam dentro das organizações, como são os incentivos para implantação dessa ferramenta e como a prática dessa leitura pode atuar na vida de usuários e bibliotecários dentro dessas instituições.

Entender o que essa prática de leitura pode causar no mercado literário, na sustentabilidade, na economia, na política, na educação e no cotidiano de muitos alunos, bibliotecários e colaboradores.

A tecnologia é uma realidade em todos os campos de pesquisa, e não se faz diferente na Ciência da Informação (CI) e na Biblioteconomia. Com o cenário mudando constantemente geram necessidades de atualizações nos meios tecnicistas e científicos dessas ciências que são relevantes para o mercado competitivo, tanto para quem produz suportes tecnológicos para leituras de *e-books*, como também para o

tradicional mercado gráfico. Nesse sentido, pergunta-se quais são os incentivos de leitura de e-books em portais de livros abertos de Instituições de Ensino Superior?

Dessa forma, para execução de uma cartilha, e a realização dessas ações definiu-se os seguintes objetivos:

a) **Objetivo geral:** estudar os incentivos de leitura de *e-books* na plataforma em portal de livros abertos de Instituição de Ensino Superior.

b) **Objetivos específicos:**

(1) Analisar as consequências positivas e negativas do acesso ao livro aberto nessa plataforma;

(2) Verificar o nível de conhecimento dos discentes e docentes sobre a plataforma de acesso ao livro aberto;

(3) Entender a prática de leitura do livro digital, suas implicações e particularidades

(4) Identificar ferramentas de marketing dentro dessas bibliotecas relacionados a difusão do livro digital.

2 A ORIGEM, O DESENVOLVIMENTO E A CONTEMPORANEIDADE DO LIVRO

O capítulo contém informações sobre um objeto que desde sua origem tem o poder de transmitir diversos sentimentos nas pessoas, o livro, que esteve presente em muitos acontecimentos da história da humanidade, neles foram contados fatos que orgulharam o ser humano e outros que nem tanto, também neles foram registrados fatos históricos de distintos gêneros.

O livro tem o poder de transformar pessoas e de agregar conhecimentos e valores, ainda nesse capítulo, são passadas informações desde a origem da escrita, o surgimento de suportes de leitura, o livro impresso e até chegar a nossa realidade com livros digitais e suportes de leituras eletrônicos.

Embasados em trabalhos de autores como Ferreira (2010), Benício e Silva (2005) e outros. Foram transmitidos conhecimentos importantes sobre esses portadores de informação, as quais conseguiram ultrapassar a barreira do tempo e se aperfeiçoar as mudanças e necessidades de seus leitores e suas épocas.

Benício e Silva (2005) discorrem que para entender a evolução dos suportes de leituras é necessária resgatar a história e o processo registrado em distintos suportes desde o papiro até aos atuais suportes de leituras, que consolida o livro como objeto símbolo da existência humana contribuindo para o avanço e a consolidação da Sociedade da Informação.

Para iniciar essa abordagem acerca desse objeto tão relevante e presente na vida de milhares de pessoas em todo mundo, Benício e Silva (2005) descreveram o papiro como um dos primeiros suportes para a informação, esses papiros eram conservados em rolos de 15 a 18 metros e neles continham informações relevantes da cultura de distintos povos, tendo como objetivo a comunicação e o diálogo, esses papiros não somente tinham como objetivo a preservação da cultura e memória, mas também serviam de fonte para pesquisa, para entender melhor as civilizações, como exemplo, a cultura Egípcia que contribuiu bastante nesse âmbito cultural da humanidade em todos os segmentos como na pintura, escultura e em outras ciências como na medicina, engenharia e outras.

A técnica de escrita do povo egípcio utilizava muito as paredes dos templos, palácios e pirâmides para narrar suas leis, história, costumes e religião. Nessas escritas podiam encontrar fatos importantes de grandes líderes, seus feitos e conquistas, como também suas derrotas, falhas e punições.

Segundo Santos (2010) para fazer esses pergaminhos utilizavam peles de animais, normalmente de bezerro, cabra, carneiro e ovelhas. Santos (2010), ainda discorre que alguns bibliógrafos afirmam que existiu pergaminhos escritos com pele humana, relatam que esse material teve origem na data de II a.C. através do estudo de um exemplar grego.

2.1 Das pinturas rupestres ao livro impresso

Segundo Ferreira (2010), as pinturas rupestres feitas por nossos ancestrais no período paleolítico nas paredes das cavernas, foram os primeiros sinais da escrita, indicando que iniciava a comunicação escrita entre os humanos, depois do surgimento dessas pinturas pode-se dizer que deu início a história do livro.

A escrita passou por várias fases se desenvolvendo e se aperfeiçoando a cada uma delas, a primeira fase foi denominada escrita pictográfica ou figurativa, classificada como uma escrita rudimentar, onde na maioria das vezes não conseguiam transmitir lógica em sua imagem. Outra faces da escrita, como na escrita Mnemônica, já era possível identificar que se consegue transmitir um pensamento completo, sendo representado por traços e objetos representando a síntese de um pensamento. Ferreira (2010) complementa que a escrita passou de sintética para analítica quando os primeiros povos se utilizaram de vários sinais para formar um pensamento completo, assim, pode-se destacar a escrita cuneiforme, elaborada por volta de 4000 a.C. pelos sumérios, na antiga Mesopotâmia, utilizando a placa de argila, onde servia para gravar o cotidiano, administrativo e político.

A argila foi considerada um suporte de leitura bastante utilizado por algumas civilizações antigas, apesar de todas as dificuldades existentes na época para escrita, a tábuas de argila, foi encontra em grande quantidade em Nínive uma descoberta de 20 mil tabletes de argila, isso, pode ser considerado que se tornou um processo muito sucedido para a época (SILVA, 2013).

Outras formas de escritas como a hieroglífica, desenvolvida pelos egípcios nas paredes das pirâmides e a escrita chinesa, também se desenvolveram nessa época. Segundo Ferreira (2010), os ideogramas chineses (escrita chinesa) não sofreram muitas alterações com o passar do tempo. Essa escrita chinesa ilustrada é classificada como Mnemônica, porque contém uma lógica de objetivo e pensamento completo para leitura e entendimento (FERREIRA,2010).

No século XV, o alemão Johannes Gutenberg criou a máquina de prensar. Considerado o inventor e o primeiro europeu a criar e utilizar a técnica de impressão, Gutemberg fez com que os livros fossem produzidos mais rápidos, desde então o livro passou a ser um relevante produto industrial responsável por difundir informações e conhecimentos durante todo esse século (VIRGÍNIO; NICOLAU, 2012). Seu primeiro trabalho de impressão foi a bíblia conhecida como “a bíblia de Gutemberg”, esse processo se deu na cidade de Mogúncia no período de 1450 e 1456, a técnica que utilizava tinta de óleo em uma prensa de madeira no processo de impressão revolucionou a época. (FERREIRA, 2010).

Almeida e Nicolau (2013), acrescentam que com a criação da prensa tipográfica, o livro tornou-se um objeto de forma mais compacta e portátil, fazendo com que a sociedade criasse mais interesse em adquirir e utilizar esse objeto de leitura, dessa forma, foi bastante visível, o crescendo e a utilização do livro pela sociedade.

Serra (2016) acrescenta que o livro há séculos é um objeto de conhecimento e que passou por várias etapas desde os copistas até a invenção da imprensa por Gutenberg, incluindo a modernização dos processos gráficos e sua transformação o autor cita a alteração de sua forma e ainda sobre os processos como se disponibiliza os conteúdos na web até os digitalizados.

Em um breve histórico, Almeida e Nicolau (2013) discorrem do sistema que impulsionou o processo do livro, o sistema fonético grego propagado por vários povos do planeta através de um processo longo utilizando inúmeros elementos da natureza como objeto para escrita até chegar aos suportes de leituras, que são conhecidos e utilizados atualmente como: livro, computador, *smartphone* e *tablet*.

Com base em informações, Almeida e Nicolau (2013) entendem que o mercado editorial está consolidado e que muitos leitores procuram mais comodidade, portabilidade para suas leituras, e ainda que se incomodem com inúmeros livros amontoados e amarelados por ficarem muito tempo sem uso ou também com a preocupação de preservar essas obras, é que surgiu a necessidade de criar o livro digital (ALMEIDA; NICOLAU, 2013).

Vannevar Bush um militar e engenheiro norte-americano que em 1945, escreve um artigo científico na Revista Atlantic Magazine com uma ideia de como seria um Memex (Memória Expandida). Na percepção de Vannevar o Memex seria um

mecanismo onde informações poderiam ser acessadas em qualquer local, a qualquer momento, essa ferramenta possibilitará um mix de suportes para documentos com distintas formas como: textos, sons ou imagens, que poderia arquivar uma grande reserva de multimídia de documentos. Com essa ideia Vannevar foi considerado por autores como um idealizador da biblioteca digital e como o pai do hiperlink, esses arquivos seriam armazenados nas mídias recém-desenvolvidas na época que era os microfilmes e fitas magnéticas (ALMEIDA; NICOLAU, 2013).

Michael Horte, no ano de 1971, iniciou um trabalho de digitalização através de um projeto chamado Gutenberg, com objetivo de arquivar obras importantes, sendo que a primeira obra a ser digitalizada foi a Declaração da Independência dos Estados Unidos, essa digitalização foi distribuída gratuitamente em formato eletrônico pelo projeto. (ALMEIDA; NICOLAU, 2013).

2.2 As mudanças nos acervos das bibliotecas

Segundo Silva, (2013), quando o assunto é conteúdo informacional, os bibliotecários estão passando por um período de adaptação, isso, quer dizer que existem novos formatos de leituras e se faz necessário inserir dentro de suas instituições para assim melhor atender seus clientes e sua comunidade, o formato digital instigou dois tipos de bibliotecas a biblioteca digital e a biblioteca híbrida.

A biblioteca digital ela é composta integralmente por conteúdos digitais em redes por um sistema automatizado onde o usuário utiliza seus serviços a parti de um terminal remoto, a biblioteca híbrida, como a própria nomenclatura deixa bem claro utiliza-se da forma convencional da disseminação da informação através de seu acervo físico e também através de um acervo digital, esse serviço pode ser aberto ou restrito aos seus clientes dependendo da cultura organizacional da instituição (SILVA, 2013).

2.3 Livro digital

O livro digital ou *e-book* como é conhecido faz parte de muitos leitores em e diversos ambientes de trabalho e estudo nesse capítulo será abordado à origem, conceito, vantagens, desvantagens e também serão discutidos como alguns pesquisadores discutem essa nova ferramenta e tecnologia.

Dentro da web, existem algumas ferramentas que possam ser utilizadas para a produção dos *e-books*, dentre elas o ISSUU e o SCRIBD que são interface simples, segundo eles após o registro do documento de diferentes formatos como PDF-*Portable Document Format* (Formato Portátil de Documento) DOC uma abreviação de *document* -"documento" em inglês, RTF-*Rich Text Format* (literalmente, formato de texto enriquecido) PPT são transformados em livros digitais, deixando em um formato mais agradável para leitura (BOTTENTUIT; JUNIOR; LISBÔA; COUTINHO, 2008).

Na visão de Dziekanięta et al (2010) foram muitos anos de diversos suportes de leitura, na qual, várias gerações aprenderam a ler, escrever, interpretar e se comunicar entre si, esses suportes foram se modificando com o passar dos anos, e então surgiu um concorrente virtual utilizando de um suporte de leitura que dá condições de se armazenar vários livros, deixando o suporte impresso com possibilidades de se tornar obsoleto, causando para alguns leitores dos livros impressos uma sensação de saudade.

Nos dias atuais, é visível a utilização e comercialização de diversos *e-books*, Mota e Gomes (2013) conceituam *e-books* como um texto digital semelhante à de um texto escrito no formato físico e que no formato digital pode exibir.

O conteúdo através de suportes de leitura, assim acrescentam que na realidade é um conjunto de *bits* que são transportados por mídias eletrônicas ou via rede, dessa forma enfatizam que o *e-book* precisa de uma combinação para que seja efetivada a sua leitura que seria a utilização do *software* e *hardware*.

Através de quatro dimensões básicas Mota e Gomes (2013) confirma o que foi percorrido logo no parágrafo acima descrevendo da seguinte forma, O conteúdo do livro, o formato (documento ou formato de arquivo), leitor (software) e o aparelho de leitura (aparelho portátil ou hardware de leitura).

Reis e Rosados (2016, p.02) conceituam *e-books* como:

e-book, livro eletrônico, digital ou virtual, é um livro que existe exclusivamente em formato digital, não periódico, que necessita de um aparelho leitor e de um software para decodificação que viabilize sua leitura. Pode conter texto, imagem, áudio e vídeo, permite a inclusão de comentários pelo leitor, bem como o controle e ajuste de nuances de brilho, cor e tamanho da fonte.

O livro passou por muitos caminhos até chegar à era digital, acompanhou o homem na sua jornada e evolução, e com isso, a produção do livro identificou a necessidade de mudanças para acompanhar a tecnologia, todavia, não perdeu o mais relevante, sua essência, que é disseminar informação e cultura independente de sua forma, acrescentam também que essa nova face e característica do livro influencia a biblioteca e o bibliotecário, gerando uma discussão inevitável acerca desse tema (REIS; ROSADOS, 2016).

Falando tecnicamente o e-book é dividido em três partes que está detalhado nesse parágrafo, para responder de maneira mais clara o que é um e-book e suas partes que são: o reader (software), o dispositivo de leitura portátil (hardware) e o livro (o conteúdo), dessa forma descreverei cada parte e sua importância para esclarecer mais profundamente Reader é o software ou o aplicativo que é utilizado para leitura na tela dos suportes de leitura esses reader estão em mudanças constantes, entre eles pode-se citar alguns como: Adobe Acrobat eBook Reader, MS Reader, stanza, Aidiko, iceberg e iSilo, são alguns da primeira e segunda geração, e seus formatos podem ser em HTML ou XML (PROCÓPIO, 2010).

O dispositivo de leitura portátil (hardware) como o próprio nome já fala por si próprio são os computadores de mesa (desktop), computadores portáteis (laptops, notebooks, handhelds) e computadores de bolso (smartphones, similares e iphone) e também em equipamentos criados e desenvolvidos exclusivamente para leitura de e-books conhecidos como e-readers que são divididos em duas gerações Reading devices da primeira tendo como exemplo GyBook, HieBook e outros, já os da segunda geração BeBook, Bookeen, Kindle e outros e por último e a mais importante dessas três partes, e o conteúdo que pode ser digitado e editado através de software e hardware de uma maneira simples sem todo aquele processo editorial (PROCÓPIO, 2010).

2.4 Vantagens e desvantagens dos e-books

Como qualquer invenção e criação todas têm seus prós e contras nos olhares de diversos pesquisadores e usuários, assim, não seria diferente com os *e-books*, essa seção discorre algumas dessas opiniões de leitores que aderiram a essa nova prática de leitura.

Algo tão inovador que consegue a atenção e olhares de um público voltado à distribuição, disseminação e preservação da informação e conhecimento, assim, Bottentuit Junior, Lisbôa e Coutinho (2008) apresentou algumas vantagens e desvantagens dos *e-books*, eles afirmam que os *e-books* são realidades no mundo atual podendo ser encontrados na web com intuito de consultas ou vendas.

No quadro 01, Bottentuit Júnior, Lisbôa e Coutinho (2008), listam algumas vantagens na utilização de *e-books*, descrevem a praticidade, o acesso, a divulgação e a quantidade que se pode ter em acervo eletrônico.

Quadro 01: Vantagens do *e-book*

01	A facilidade de fazer download dos livros através da internet
02	Podem transportar uma série de livros num único dispositivo
03	A edição, divulgação e o acesso aos livros digitais atingem esferas muito mais amplas.
04	Podem estar múltiplos utilizadores em simultâneo a consultar e manipular a mesma obra
05	A busca de termos ou palavras-chave é mais rápida e eficaz através dos métodos de busca dos dispositivos
06	Alguns exemplares permitem a interatividade e a utilização de recursos multimídia
07	Permitem a utilização de hiperligações para sites externos e consultas a materiais
08	Ajudam a fomentar o conhecimento livre na rede

Fonte: Bottentuit Junior, Lisbôa e Coutinho (2008)

No quadro 02, destacam algumas desvantagens segundo Bottentuit Junior, Lisbôa e Coutinho (2008), entre elas a leitura lenta e cansativa que Reis e Rosados (2016) ainda citam no seu quadro como desvantagem depois de oito anos da publicação do artigo de Lisbôa e Coutinho (2008), com base nesses artigos pode-se afirmar que a tecnologia avança lentamente quando se refere a esse tópico.

Quadro 02: Desvantagens do *e-book*

01	Leitura mais lenta e cansativa
02	Não permitem que sejam feitas anotações manuais
03	Existência de grande quantidade de livros sem recursos multimídia
04	Pouca divulgação dos exemplares disponíveis
05	Preço dos dispositivos ainda bastante elevados
06	Fontes e contrastes inadequados
07	Pouca quantidade de exemplares em determinadas áreas do saber
08	Crescente prática de crime contra os direitos de autor

Fonte: Bottentuit Junior, Lisbôa e Coutinho (2008)

Apesar dos *e-books* trazerem muitas desvantagens vale apenas salientar que a cada dia cresce mais os simpatizantes a essa nova modalidade de leitura, e aponta que uma das desvantagens mais relevante no Brasil é a exclusão digital (SILVA, 2013).

Já na visão de Reis e Rosados (2016) corroboram com os autores Bottentuit, Júnior, Lisboa e Coutinho (2008) citados acima em alguns tópicos, mais, acrescentam novos itens nos seus quadros como: pesquisa rápida, aparelho leve, rotação de tela, Conexão sem fio com a internet (wireless) e leitura nas nuvens entre outras.

No quadro 03, Reis e Rosados (2016) também criaram uma lista com vantagens na utilização de *e-books*, é uma lista maior, que pode-se identificar mais vantagens, entre elas, o suporte de leitura geralmente é mais leve, pode-se arquivar em um ambiente completamente digital e não está, suscetível a deterioração por agentes biológicos e por ser responsável por uma economia de papel.

Quadro 03: Vantagens do *e-book* segundo Reis e Rosados (2016).

01	Acesso a inúmeros títulos
02	Pesquisa rápida
03	Aparelho leve
04	Bloco de anotações
05	Ajuste de luminosidade (blacklight) e brilho
06	Dicionário
07	Rotação de tela
08	Criação de Biblioteca Pessoal
09	Acesso às Bibliotecas Digitais e livrarias on-line
10	Compatível com níveis de segurança (criptografia)
11	Aquisição facilitada
12	Compatibilidade com diversos aparelhos
13	Marcador de página
14	Navegação entre textos
15	Leitura não-linear
16	Economia de papel
17	Conexão sem fio com a internet (wireless)
18	Ajuste de tamanho e tipo de fonte
19	Acesso às Bibliotecas Digitais e livrarias on-line
20	Não está, suscetível a deterioração por agentes biológicos
21	Grande capacidade de armazenamento e memória expansível através de cartões de leitura

22	Possui tamanho médio igual ao do livro em papel, 14x21cm
23	Bateria duradoura
24	Leitura nas nuvens

Fonte: Adaptado de Procópio (2010)

Os jovens estão mais ligados as tecnologias, por isso, preferem o *e-book*, por ser mais leve e possibilitar armazenar muitas obras na sua memória. A utilização do *e-book* ocorre nas escolas, universidades, cursos a distância, com objetivos de aprendizagem a distância na educação de crianças e adultos (REIS; ROSADOS, 2016).

Depois de discorrer as vantagens, Reis e Rosados (2016), também ressaltam as desvantagens do e-book, apresentado no quadro abaixo.

Quadro 04: Desvantagens do *e-book* segundo Reis e Rosados

01	Preferencial do leitor pelo formato impresso
02	Intermediação de aparelhos de leitura
03	Intermediação de software para leitura
04	Alto preço
05	Analfabetismo tecnológico
06	Necessidade de recarregar a bateria do aparelho leitor
07	Burocratização do processo de compra online
08	Maior controle por parte das editoras
09	Certificação digital
10	Dúvidas sobre o futuro do direito autoral
11	Inexistência de interoperabilidade entre os formatos de livros e aparelhos
12	Leitura cansativa
13	Comercialização somente via internet, prejudica os que não têm acesso
14	Exclusão digital
15	Comercialização de poucos títulos em formato digital
16	Ausência de bibliotecas que realizam empréstimo de e-books
17	Possibilidade de aumento de pirataria, plágio e falsificação
18	Incerteza sobre preservação de dados em formato digital
19	Obsolescência tecnológica

Fonte: Reis (2013)

Reis e Rosados (2016) discutem outras questões acerca de e-books, para eles adquirir um e-book existe a necessidade de outros equipamentos para que a utilização seja eficaz, se fazendo necessário a utilização de *notebook*, *tablet*, *smartphone* e

computador de mesa. Acrescentam que muitos leitores não trocam a leitura convencional, em um exemplar físico que proporcionam prazeres como folhear o livro, sentir o cheiro do papel e outras características que somente o livro impresso pode proporcionar ao leitor.

3 A IMPORTÂNCIA DOS SUPORTES DE INFORMAÇÃO PARA FORMATO ELETRÔNICO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS.

Antes de discutir a importância de suportes eletrônicos para leitura é relevante que se discorra no texto acerca da internet, que é considerado uma das maiores invenções da nossa época, como uma ferramenta para disseminação da informação. A internet consegue unir pessoas ou instituições filantrópicas, públicas ou privadas, com base nessas informações aos livros digitais que é o objeto de estudo nesse contexto se utiliza muito dessa ferramenta, é importante ressaltar que o funcionamento dessas instituições, dependem muito dessa tecnologia para acompanhar as mudanças nesse cenário mundial onde a informação muda e circula em questão de segundos.

Afirma Silva (2013) que é importante ressaltar que por muito tempo o papel do bibliotecário foi colocar a disposição para os usuários documentos para consultas e empréstimos dentro do espaço físico das instituições, com o avanço tecnológico, isso, mudou um pouco, o cenário desses ambientes e conseqüentemente a postura desses profissionais acerca da transferência de informação e cultura.

Dentro da cultura organizacional de muitas bibliotecas ainda são bem fortes as características primordiais, que estão se adaptando à nova realidade (SILVA, 2013).

Para Silva (2013. p. 02)

Os suportes de informação em formato eletrônico ganharam força em meados do século XX, devido à explosão informacional derivada dos avanços científicos e tecnológicos no cenário pós-guerra. Entretanto, o texto escrito em formato digital tornou-se popular somente na virada para o século XXI, em virtude da popularização dos computadores e da Internet. Na esteira da evolução tecnológica da computação surgiram os tablets, os smartphones – que têm a leitura de arquivos de textos entre suas tantas funções – e os e-readers, aparelhos dedicados à leitura de e-books (livros eletrônicos).

De acordo com Almada e Santos (2014), tratar da evolução das bibliotecas e classificá-las como “Era” que são as etapas e mudanças que essas instituições importantes para todos os segmentos da sociedade sofreram, é relevante até os dias atuais as quatro eras como são chamadas teve e tem sua colaboração são elas: eras Tradicional Moderna, Automatizada, Eletrônica e Digital ou Virtual.

A primeira Era que foi classificada como Tradicional Moderna foi denominada como mecânica, todo o trabalho da biblioteca era completamente manual, onde se utilizava de fichas para empréstimos, devoluções catalogação e outros serviços internos e externos. A segunda Era classificada como Automatizada, o próprio nome faz referência, a entrada de máquinas para auxiliar o homem com suas tarefas, nesse caso foram os computadores que gerenciou toda a rotina da biblioteca, e com essa nova rotina surgiram novas necessidades e conseqüentemente novos serviços que auxiliaram na disseminação e recuperação da informação (ALMADA; SANTOS, 2014).

Já, na Era Eletrônica, o que pode se enfatizar foram os surgimentos de suportes eletrônico ou digital como DISQUETE, CD-ROM para armazenamento de documentos e através da biblioteca eletrônica que se deu início a biblioteca digital e virtual. Por último a Era Digital e/ou Virtual que é a atual, nessa Era as bibliotecas deixarem de existir somente fisicamente, com o surgimento da internet e novas ferramentas a biblioteca também pode e deve atuar por meio virtual, nessa Era a informação é considerada como um diferencial competitivo em todos os segmentos e o conhecimento é o poder dessas organizações. Com base nessas informações as bibliotecas universitárias são referência para docentes e discentes tem a responsabilidade de acompanhar todas essas mudanças tecnológicas (ALMADA; SANTOS, 2014).

Segundo Gusmão (2014) algumas plataformas que já estão atuando no mercado e com parcerias com algumas escolas e universidades do nosso país, foram abordadas as três:

- Nuvem de livros - <http://www.nuvemdelivros.com.br>;
- Árvore de livros - <http://www.arvoredelivros.com.br> e
- Minha Biblioteca - <http://www.minhabiblioteca.com.br>

São plataformas assistidas por profissionais como professores, pedagogos, bibliotecários, seu aplicativo podem baixar em *tablets*, computadores e outros, com

um grande acervo eletrônico e com um valor quase simbólico que pode ser mensal ou anual.

Entre os sites citados o que está voltado ao público universitário é o “minha biblioteca”, formado por editores que com sua união podem oferecer conteúdos técnicos e científicos com qualidade em diversas áreas, como por exemplo: Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Saúde, Engenharia, Administração e outras. Seu acesso é simples é rápido através de *tablets* e computadores e de plataformas baseado no programa Sophia biblioteca, com um acervo de 4 mil livros e com uma cobrança mensal, seu *login* individual do aluno.

É, importante salientar que a biblioteca digital está intimidando muitos usuários e principalmente os bibliotecários por manterem uma ideia fixa, que os livros impressos e a biblioteca física pode desaparecer com base em um fenômeno chamado revolução de “livro digital” da avalanche dos *e-books* que crescem cada vez mais no mercado editorial, podendo finalizar muitas atividades nesse setor e na área da biblioteconomia. (GUSMÃO, 2014).

4 POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO DO LIVRO DIGITAL

Observa-se que a cada instante os conteúdos digitais crescem consideravelmente devido ao avanço tecnológico, oferecendo um acesso mais facilitado para diversas comunidades, tendo em vista esse crescimento, em contrapartida também cresce o número de pirataria, o uso ilegal e a distribuição desses conteúdos, com a criação de aparelhos para essa nova prática de leitura o mercado editorial vem sofrendo muito com a pirataria, pois já era notório a pirataria em livros impressos, porém, sua cópia era xerox ou digitalizado não tinha a mesma qualidade mais isso é diferente com o *e-book*, pois sua cópia sai com a mesma qualidade do original e complementa que com a pirataria consegue-se um livro eletrônico com os mesmos conteúdo de um livro impresso e o mais interessante é que trata-se de uma obra que não se encontra no formato impresso na maioria dos casos. (LANZI; PINTO; WILDAUER, 2012)

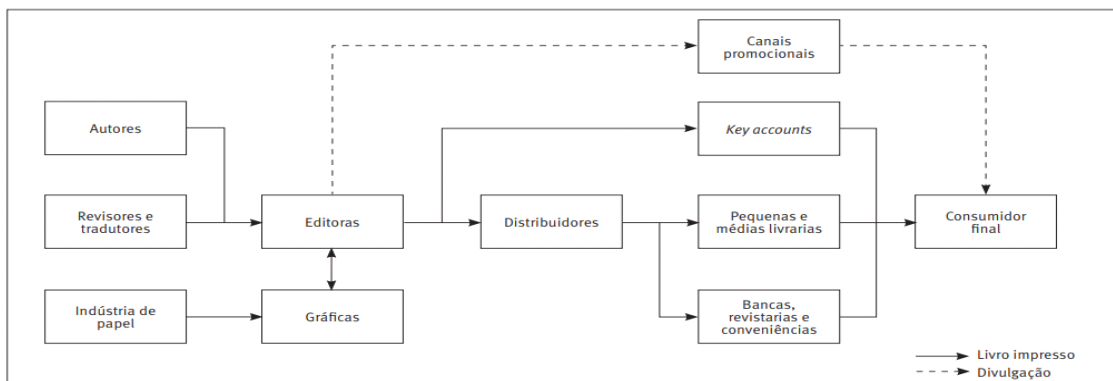
Segundo Silva (2013), a aquisição, manutenção, empréstimo e acervo do livro convencional para o *e-book* nas bibliotecas são completamente distintos, em relação ao livro físico quando adquirido pela biblioteca ele passa a ser um patrimônio daquela

instituição, onde a mesma vai determinar alguns fatores sobre os bens adquiridos, nesse contexto os livros sem infringir normas externas de direitos autorais, já em relação ao *e-book* os livros são licenciados aos clientes.

Ainda no contexto de Silva (2013) cita como exemplo os Estados Unidos que é o país que mais cresce muito de a utilização do *e-books*, causando um conflito entre as bibliotecas e as editoras, as editoras alegam que perderam clientes por causa dos empréstimos adquiridos nessas instituições, visando essa situação as editoras elaboraram algumas restrições nas vendas são elas preços altos, impede acesso simultâneo ao arquivo, limitam o número de empréstimo e Validade da licença.

Batista e Silva (2017) descreve a cadeia editorial na figura 1, em um fluxograma funcional da cadeia editorial brasileira, citando todos os setores que compõe a criação do livro, iniciando dos setores autoral, passando por outros setores como os: editorial, gráfico, produtor de papel, distribuidor, livreiro até chegar ao bibliotecário, nessa figura pode-se observar que o *e-book* mexe com vários setores que acredita-se que se faz necessário mudanças para acompanhar as novas práticas de leituras se quiser permanecer no mercado nesse segmento.

Imagem 01: Cadeia Editorial antes dos *e-books*



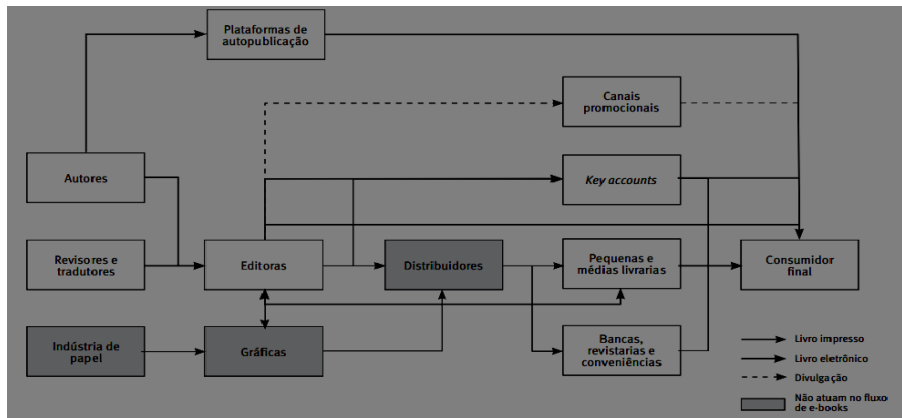
Fonte: Batista e Silva (2017)

Com base em estudos Batista e Silva (2017), discorre que recentemente a cadeia editorial está passando um período de oportunidades e desafios e enfatiza com a palavra “desintermediação” que é nada menos do que a diminuição de pessoas e processos na criação, disseminação, organização da informação.

Com a tecnologia de vento e poupa esse processo pode ser resumido entre produtor e consumidor, ou seja, o produtor negocia direto com o consumidor através

de ferramentas na internet, os *e-books* chegaram modificando muitas coisas que pra uns seriam desafios para outros, oportunidades.

Imagem 02: Cadeia editoria depois dos *e-books*



Fonte: Batista e Silva (2017)

4.1 Plataformas de publicação

É importante conhecer algumas plataformas que já utilizam livros eletrônicos, saber suas peculiaridades e dentre elas identificar a que se encaixa melhor com a realidade do usuário, existem plataformas que o usuário tanto pesquisa como também publica e nesse parágrafo vamos falar um pouco sobre algumas mais importantes no mundo.

Segundo o site da Revista Bula, existem 12 plataformas mais conhecidas em todo mundo, que você pode publicar seu livro, interagir com outros autores, baixar, imprimir e ler são elas:

Quadro 05: As 12 plataformas mais importantes do mundo para publicar

Classificação	Plataforma	Característica
01	Kindle Direct Publishing;	O Kindle Direct Publishing é a plataforma mais popular do mundo. Nela, você pode publicar sem nenhuma burocracia (característica compartilhada por todas as plataformas sugeridas nesta lista): você cria seu livro nos formatos legíveis para aparelhos <i>Kindle</i> e pode comercializá-los para uma gigantesca base de audiência em todo o mundo.

02	KoboWriting Life;	Com proposta semelhante ao <i>Kindle Direct Publishing</i> , o <i>KoboWriting Life</i> é uma plataforma do <i>e-readerKobo</i> . Com um site bastante intuitivo, você cria sua conta, segue os passos para publicação, escolhe o preço (caso opte pela venda) do seu livro e monitora o impacto de leituras e vendas geograficamente.
03	Wattpad;	<i>Wattpad</i> é a maior comunidade de leitores e escritores do mundo. Além de possibilitar que você publique seu livro, interaja com leitores e conheça outras obras, a plataforma já revelou vários novos autores para o mercado editorial, entre eles, Anna Todd, autora da trilogia “ <i>After</i> ” que teve mais de 1 bilhão de acessos e 6 milhões de comentários. Sua história foi publicada em todo o planeta e adaptada para o cinema.
04	Xinxii;	Ainda pouco conhecido no Brasil, o Xinxii é uma das plataformas mais famosas da Europa. Bastante intuitiva (apesar do site em português não ser atrativo), você cria sua conta, publica e escolhe em quais lojas digitais quer vender o seu livro. Como ela própria se apresenta, o Xinxii é uma plataforma para escritores e editores independentes. Quem sabe se, de repente, você, autor recluso, não encontra um editor que aposte no seu talento.
05	Escrytos;	Plataforma criada pela editora <i>Leya</i> , o <i>Escrytos</i> permite que você possa vender seu livro em lojas como <i>LeyaOnline</i> , Amazon, Apple Store, Barnes & Noble, Fnac.pt, Gato Sabido, Google, IBA, Kobo, Livraria Cultura, entre outras. A plataforma também permite acompanhar o fluxo de vendas em tempo real.
06	Creative Book Builder;	O contrário das outras plataformas desta lista, o <i>Creative Book Builder</i> , como o seu nome já sugere, é um aplicativo onde você “constrói” seu livro exclusivamente no mobile. Ou seja, você não precisa upar um arquivo, você pode ir escrevendo e montando-o de forma totalmente

		interativa e depois decidir em qual formato irá salvá-lo.
07	Livrorama;	Livrorama é um portal, bem dividido e organizado, para fazer sua publicação com a possibilidade de venda dos livros. Com ranking de obras mais vendidas, o site tem uma funcionalidade pouco explorada por outras plataformas: a impressão, transformar o e-book em livro físico. Para que não haja dúvida, o projeto traz uma página exclusiva de perguntas e respostas com os principais tópicos.
08	Perse;	Agregando autores independentes, o Perse é uma plataforma que também facilita a publicação de livros impressos (sob demanda). Basta criar sua conta, selecionar o formato de arquivo que prefere salvar e, enfim, publicar. Sem complicações.
09	Book Creator;	Com um objetivo mais específico em relação às outras plataformas, o Book Creator é um aplicativo disponível para mobile cujo o público-alvo são educadores que tenham projetos que possam ser trabalhados com alunos. Você pode montar seu livro no próprio aplicativo e compartilhar com seus alunos.
10	Clube de Autores;	A maior rede social para escritores independentes da América Latina, o Clube de Autores, além das facilidades para publicação, também permite a venda das obras publicadas. Você publica e escolhe o quanto quer receber de direitos autorais.
11	Livros Digitais	Para quem optar pelo Livros Digitais não terá nenhuma dificuldade: basta criar uma conta, subir o arquivo, escolher a melhor capa entre as opções disponíveis, personalizá-la, e a partir daí você terá um link que poderá ser compartilhado. O livro também ficará disponível para download.

12	Wildbook.	Muito semelhante ao Wattpad, o Wildbook é uma rede social, na qual você consegue publicar seu livro e ver comentários e avaliações a respeito dele. Você pode ainda migrar o conteúdo de um blog e transformá-lo em e-book. O site tem uma ótima navegabilidade e é bastante intuitivo. Ótima opção para você desengavetar o livro que está escondido lá no fundo da pasta “Documentos”.
----	-----------	--

Fonte: Site Revista Bula (2019)

Com base nesses dados encontrados na revista bula.com, pode-se identificar que realmente a cadeia editorial mostrada na imagem 02 de um parágrafo citado acima mudou e que os autores estão se tornando cada vez mais independentes quando o assunto é publicar suas obras.

5 MARKETING NAS BIBLIOTECAS PARA INCENTIVO À LEITURA DE E-BOOKS

Para discutir marketing, em Biblioteconomia, existe a necessidade de conhecer um pouco mais acerca de uma ciência que é possível ser utilizada em diversos segmentos e ramificações de empresas e instituições sendo elas privada ou pública.

Nesse capítulo é discorrido entre tantos pontos importantes do marketing, alguns que se identifique na gestão da Biblioteconomia e como os bibliotecários possam se utilizar dessas ferramentas para incentivar seus clientes ou usuários para a prática de leitura de *e-books*.

5.1 A Importância do Marketing para as unidades de informação

Medeiros e Cristianini (2010) na sua introdução no artigo deixa enfatizado, que além de todas as técnicas profissionais de um bibliotecário o Marketing é imprescindível para esse ambiente informacional, atualmente o bibliotecário necessita divulgar seus serviços e produtos disponíveis e a cada dia que se passa aumenta os serviços *on-line* dessas instituições com esse cenário os bibliotecários necessitam de um relacionamento mais afinado com seus usuários.

Kotler, (2000), retrata o Marketing não como algo exclusivo para empresas privadas, mais, ressalta que as instituições sem fins lucrativos podem e devem se utilizar dessas ciências e de suas ferramentas. Com base nessa citação de Kotler (2000) entende-se que as bibliotecas precisam conhecer e se utilizar cada vez mais dessa ciência.

5.2 Breve histórico do Marketing

Segundo Oliveira(1985) o marketing surgiu no começo do século XX, com o advento da Revolução Industrial, Portanto, vai-se conhecer melhor essa ciência e suas ramificações, segundo Fraga, Mattos e Cassa (2008) entende-se marketing como uma atividade ou filosofia que se emprega na gestão com intuito de ser eficiente e proativo para atender e satisfazer as necessidades do cliente criando produtos e ofertas no momento certo, no mercado certo e com o preço certo em outras palavras são as necessidades das pessoas como desejos, motivos e procuras.

Existem controvérsias acerca do nascimento e surgimento do marketing, muitos estudiosos enfatizam que o marketing ele surgiu há muito tempo na relação de trocas, outros acreditam que o marco principal se deu com a obra de Adam Smith "A riqueza das nações" de 1776, outros atribuem a Revolução Industrial no final do século XIII na Inglaterra, e por fim, na cultura ocidental em 1850 por Cyrus H. McCormick. (FRAGA; MATTOS; CASSA, 2008).

E ainda, acrescentam que só no século XX, é que o marketing se tornou relevante para o setor empresarial, e depois de um longo tempo é que seu foco tomou uma nova direção que foi de satisfazer as necessidades dos seus clientes, eles citam McCarthy (1976) discorrendo as três fases da evolução do marketing são elas Produção ou produto (até 1930), Vendas (entre 1930 a 1950) e Marketing (após 1950). (FRAGA; MATTOS; CASSA, 2008).

Fernandes (2013) de maneira sucinta destaca as três fases do Marketing, algumas décadas registraram as mudanças que o marketing sofreu conforme fosse a necessidade de sua época e cenário, até a década de 1930 o marketing era voltado a qualidade do produto como a produção era totalmente manual o que se destacava era a qualidade do produto e o acabamento, já entre 1930 até 1950 foi quando surgiu a evolução industrial isso significava que a produção era maior que a demanda, assim o marketing teve que sobressair mais uma vez e a estratégia usada foi direcionada

para venda, a partir de 1950 teve que mudar novamente e dessa vez seu objetivo estava voltado as necessidades dos seus clientes procurando identificar seus desejos.

Medeiros e Cristianini (2010) corroboram com Fraga, Mattos e Cassa (2008) em que o marketing surgiu na Revolução Industrial, mais, acrescentam que foi na Universidade de Michigan que apresentou os primeiros estudos, e a primeira publicação com o título "*Various methods for marketing goods*" em 1904, outro fato importante que Medeiros e Cristianini (2010), informam em seu artigo é que o primeiro curso de Marketing foi em 1910 na mesma Universidade. Só em 1957, na Escola de Administração de Empresas na Grande São Paulo, que a palavra Marketing foi traduzida para nossa língua como **Mercadização**, que quer dizer realização dos negócios que fazem encaminhar os produtos e as mercadorias dos produtores aos consumidores.

5.3 Marketing Sustentável

O Marketing verde está ligado diretamente a essa nova etapa da evolução do Marketing, onde antes a preocupação do Marketing era somente na satisfação do cliente com a troca de produtos e serviços, hoje é necessário que todas essas instituições incluam em sua missão a preocupação com os valores, com a sociedade e com o meio ambiente (LOPES; PACAGNAN, 2011).

5.4 Ferramentas do Marketing utilizadas Para Incentivo de Leituras de E-books em Plataformas de Instituições de Ensino Superior Pública e Privada.

Oliveira (1985) já citava em seu artigo a importância do marketing para as bibliotecas, segundo ele, Kotler classifica as bibliotecas como o terceiro setor dentro da comunidade e com base nessa informação, Oliveira (1985) já visionava que por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos e com a responsabilidade de satisfazer as necessidades de uma comunidade, seria necessário sair de suas atividades tradicionais e inserir novas técnicas para sobreviver a essa nova mudança no cenário da informação.

Assim, Oliveira (1985) discorre acerca de "Análise do Mercado" que tem como objetivo analisar as necessidades de seus clientes "usuários" fazendo uma análise de seus serviços e produtos e só depois modificá-los para inserir na realidade de sua

biblioteca para alcançar a eficiência, através de uma pesquisa comportamental como observar diretamente seus usuários, experimentação de serviços e produtos e outros.

Oliveira (1985) cita algumas perguntas que são pertinentes para a execução dessa análise de mercado seriam elas divididas em três segmentos seriam elas:

Análise de Mercado: Quais são as tendências mais importantes que estão afetando a indústria da informação? b. Qual é o mercado principal da biblioteca? c. Quais são os principais segmentos do mercado da indústria da informação? d. Quais são as necessidades de cada um dos segmentos do mercado da indústria da informação? e. Qual é o grau de consciência, conhecimento, interesse e desejo existente em cada segmento ligado à biblioteca? f. Como o nosso público nos vê e vê os nossos concorrentes? g. Como o público em potencial se torna ciente da biblioteca e resolve frequentá-la? h. Quão satisfeitos estão nossos usuários? i. Quais são as reais necessidades informacionais de nosso mercado?

Análise de Recursos - a. Quais são nossas principais forças e fraquezas (serviços, pessoal, instalações)? b. Quais são as oportunidades para expandir nossos recursos?

Análise da Missão - a. Qual é o negócio da biblioteca? b. Quem é a clientela da biblioteca? c. Quais necessidades dos usuários estamos tentando satisfazer? d. Qual o segmento de mercado que queremos focalizar? e. Quem são nossos principais concorrentes? f. Quais benefícios queremos oferecer ao nosso mercado alvo?

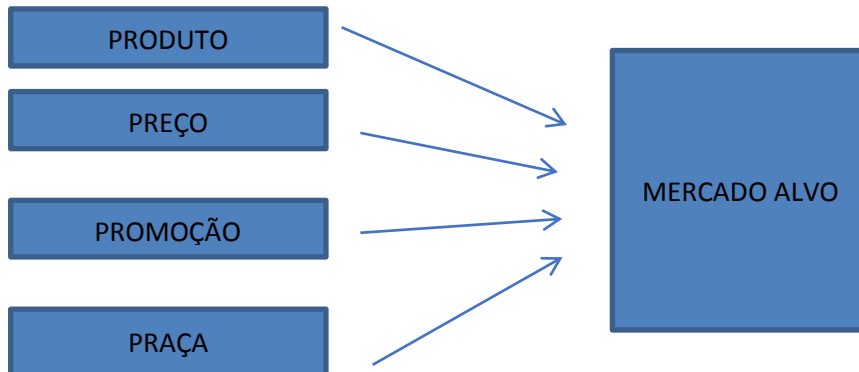
Com base nos estudos de Oliveira (1985), o bibliotecário precisa fazer essa análise para oferecer um serviço ou produto ao seu usuário com eficácia.

Com base na ferramenta do Marketing 4 P'S elementos básicos considerados controláveis que a empresa ou instituição pode utilizar para a venda dos seus produtos e serviços com o objetivo de aumentar sua demanda, essa ferramenta é responsável por grande parte do desenvolvimento e crescimento dessas organizações.

Fernandes (2013) em sua monografia define cada um dos elementos da ferramenta dos 4 P'S com base em autores como Las casas, Kotler e Armstrong segundo ela elementos define-se como **PRODUTO** – é o elemento principal da comercialização, nesse elemento é necessário que se preocupe com o aspecto físico e com a qualidade do produto obedecendo as normas de fabricação, conservação e disseminação. **PREÇO** - é o único elemento que gera receita, nele envolve vários aspectos dentre eles custos, concorrência, consumidor e valor. **PROMOÇÃO** – esse elemento é responsável em divulgar de várias maneiras o produto utilizando-se de diversos incentivos para que seus consumidores vejam e compre seus produtos ou

serviços, dentre elas, brindes, promoções, feiras, amostras. **PRAÇA** – é onde a empresa quer atuar, analisando o mercado e seus potenciais clientes ou usuários.

Imagem 03: Ferramenta dos 4 PS



Fonte: Criada pelo autor (2020) com base na ferramenta dos 4 P'S, criado por Neil Borden, em 1949, e aprimorado por Jerome McCarthy.

Outra ferramenta usada na Administração que pode ser utilizada para analisar os ambientes internos e externos das bibliotecas públicas e privadas acerca do uso de e-books em suas plataformas é a ferramenta Análise Swot.

Imagem 04: Matriz SWOT



Fonte: Silva et al (2009)

Segundo Silva et al (2009), a matriz SWOT foi criada por Kenneth Andrews e Roland Cristensen, com objetivo de estudar a competitividade de uma organização com base em quatro variáveis, que são elas: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças dentro do cenário de atuação das organizações e empresas. A análise SWOT é utilizada para estratégias e marketing, com a mudança constante do cenário a matriz SWOT se torna uma ferramenta essencial para as empresas e organizações, pois, através de sua aplicação consegue ter objetivo e clareza acerca do seu desempenho em relação a conseguir se manter no mercado e distribuir seus produtos ou serviços sempre a frente de seus concorrentes diretos e indiretos.

Com base nas vantagens e desvantagens citadas acima por autores como Reis e Rosados (2013) e Bottentuit Junior, Lisbôa e Coutinho (2008) foi feito uma análise SWOT que identifica os pontos fortes e fracos, as oportunidades e fraquezas que potencialmente sejam questões relevantes na aquisição e utilização de e-books nas plataformas das bibliotecas de algumas instituições de ensino superior tanto na privada como na pública.

Segundo Silva *et al* (2009) as variáveis da matriz SWOT são conceituadas da seguinte forma:

Forças – são os recursos e habilidades de que dispõe as organizações, para cultivar melhor as oportunidades e diminuir as fraquezas;

Fraquezas – são falhas que atrapalha o desenvolvimento e a capacidade de crescimento de uma organização, essas fraquezas precisam ser superadas para que a empresa permaneça no mercado de trabalho e não feche as portas decretando falência;

Oportunidades - são acontecimentos externos tendências ou fenômenos, atuais ou potenciais, que podem contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos;

Ameaças - são situações ou fenômenos externos, atuais ou potenciais, que podem prejudicar a execução de objetivos estratégicos.

Imagem 05: Matriz SWOT (análise de uma plataforma)

Matriz SWOT (Análise)	
Força	Oportunidade
<ol style="list-style-type: none"> 1. Economia de papel; 2. Poder transportar uma série de livros num único dispositivo; 3. Ajudam a fomentar o conhecimento livre na rede; 4. Grande capacidade de armazenamento e memória expansível através de cartões de leitura. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso às Bibliotecas Digitais e livrarias on-line; 2. Compatibilidade com diversos aparelhos; 3. Leitura nas nuvens; 4. Criação de Biblioteca Pessoal
Fraqueza	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouca quantidade de exemplares em determinadas áreas do saber; 2. Existência de grande quantidade de livros sem recursos multimídia; 3. Fontes e contrastes inadequados; 4. Burocratização do processo de compra online. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crescente prática de crime contra os direitos de autor; 2. Preferencial do leitor pelo formato impresso; 3. Analfabetismo tecnológico; 4. Dúvidas sobre o futuro do direito autoral.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

6 E-BOOK E SUSTENTABILIDADE

Segundo Cassaro e Rezende (2017), discorrem que em 2007, a *Amazon*, criou um dispositivo eletrônico denominado como leitor digital o *kindle*, esse dispositivo alavancou a venda dos *e-books* nos EUA e conseqüentemente em outros países, tornando realidade o livro digital no mercado gráfico.

Como falar de *e-books* e não associar a “sustentabilidade”, hoje muitas pessoas em distintos grupos sociais discutem um tema que é importante para todos em todo planeta, de um lado existem ONGS e órgãos governamentais, que lutam todos os dias para conscientizar milhares de pessoas para utilizarem e preservarem os recursos naturais, de outros empresários que precisam desses recursos para sobreviverem no mercado industrial e comercial. Esse capítulo discorrer como essas pessoas dos dois lados estão vivenciando esse momento de escassez e mudanças radicais no âmbito da informação.

É notório que as empresas estão e precisam criar produtos verdes para se tornarem competitivas e acredita-se que não é diferente com o segmento gráfico muitas pessoas e principalmente jovens como já foi citado acima no capítulo sobre *e-books* e suas vantagens e desvantagens estão adquirindo uma nova técnica de leitura em suportes eletrônicos.

6.1 Livros verdes

Ainda em seu artigo, Almeida e Nicolau (2013) traz para debate a relevância da sustentabilidade, discorrendo que a preocupação com a natureza também foi um fator importante para a criação do livro digital, deixando bem claro que vale a pena salientar que livro digital preserva os recursos naturais e o livro convencional tanto na produção como no transporte utiliza-se muito dessas riquezas naturais.

Reis e Rosados (2016) corroboram com Almeida e Nicolau (2013) na questão da preservação da natureza, contribuem que o livro digital traz muitos benefícios para a sustentabilidade, beneficiando nosso planeta pois a diminuição da matéria prima é bastante relevante, porém, acrescentam que o livro eletrônico também possibilita um espaço melhor nas bibliotecas diminuindo exemplares obsoletos pois as tiragens de edições atualizadas aumentam cada vez mais esses exemplares.

6.2 Questão sustentável

Comparar o livro digital com o livro impresso é bastante presente na atualidade, muito se fala acerca dos impactos causados nos nossos recursos naturais, como as florestas e água para a fabricação de papel, a indústria do papel é a quarta maior produtora de dióxido de carbono sendo responsável por 9% das emissões de gases-

estufa, em um estudo com parceria com o Banco Santander mostra que a produção de um livro é utilizado de 20 a 30 litros de água e emite de 2 a 3 quilos de dióxido de carbono na produção outro ponto também relevante é o transporte desse matéria que tem toda uma logística saindo da fábrica até chegar ao seu destino final que são os clientes. Esse processo emite muitos gases poluentes, já no livro digital tanto na produção como na distribuição diminui a poluição, entretanto é necessário que exista um leitor um suporte de leitura, nesse caso se gasta mais água aproximadamente 300 litros em sua produção e emitido de 60 a 100 quilos de CO₂ que é compensado da seguinte forma pode armazenar centenas de livros digitais e que são enviados diretamente pela internet dessa forma diminuir bastante gases poluentes do transporte. (ALMEIDA;NICOLAU, 2013)

7 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta dessa dissertação é identificar dentro da plataforma de Instituição de Ensino Superior pública IFCE a utilização de *e-books* no âmbito de suas bibliotecas universitárias.

7.1 Características da pesquisa

A pesquisa foi de cunho qualitativa, porque fez uma análise subjetiva do tema estudado como também levantará dados numéricos através de aplicações de entrevista e questionários em uma instituição de ensino superior aos seus colaboradores bibliotecários e aos seus usuários estudantes.

Para uma melhor coleta de dados, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo por oferecer condições para abordagem do tema, sua característica permite se aprofundar mais no assunto, trazendo os mais variados aspectos do tema pesquisado. Como o tema livro digital ou e-book fazem parte no processo de trabalhos de muitas bibliotecas universitárias é relevante que pesquisadores contemporâneos já tenham visão como essa nova técnica de leitura está sendo inserida e utilizada no cenário acadêmico.

Com características que inclui perguntas abertas e fechadas, o questionário utilizado foi adaptado de um questionário aplicado em um estudo de caso de Marisa

Miguel Roque Figueiredo (2016) “O papel dos e-books nas Bibliotecas Universitárias”, o caso da Universidade de Aveiro (2016), dessa forma será aplicado no período de 2020.2 a partir do mês julho de 2020, diretamente aos bibliotecários, docentes e aos estudantes de distintos cursos, com o objetivo de identificar entre os cursos quais os e-books são mais locados, quais e-books segundo os usuários estão faltando no acervo, qual curso se utiliza mais desse serviço eletrônico e quando se refere aos bibliotecários e instituições os questionamentos foram: se a instituição possui um acervo eletrônico, como fazem para incentivar a leitura de *e-books*, como é o relacionamento com os fornecedores, se o empréstimo é gratuito ou pago, quantos e-books os usuários pode locar de uma vez se a consulta é somente institucional ou não e outros aspectos inerentes acerca de e-books, plataformas e suportes de leituras.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas (GIL, 2009, p.44).

Segundo Gil (2007), a pesquisa exploratória é bastante utilizada para realizar um estudo preliminar proporcionando uma maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito para contribuir com as hipóteses, sendo que seu objeto é aprimorar ideias ou descobrir intuições acerca do assunto. Por possuir um planejamento bastante flexível em relação ao fato estudado, na maioria das vezes, utiliza-se de pesquisas que envolvem: levantamentos bibliográficos e entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos.

Constituiu-se de caráter descritivo por analisar e comparar as técnicas de seleção utilizadas em plataformas de instituições e o resultado dessas aplicações dentro das organizações.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dado, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 2007, P.42)

E ainda, pode-se definir como pesquisa de campo por fazer todo levantamento de coletas de dados em campo visitando algumas bibliotecas e aplicando os questionários, e analisando os fenômenos sem interferir sobre eles.

O estudo de campo apresenta muitas semelhanças como o levantamento. Distingue-se, porém, em diversos aspectos. De modo geral, pode-se dizer que o levantamento tem maior alcance e o estudo de campo, maior profundidade. Em termos práticos, podem ser feitas duas distinções essenciais. Primeiramente, o levantamento procura ser representativo de universo definido e oferecer resultados caracterizados pela precisão estatística. Já o estudo de campo procura muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo da pesquisa (GIL, 2007, p.52,53).

Como produto será produzido uma cartilha com objetivo de trazer informações relevantes para incentivar os usuários das bibliotecas à prática de leituras de *e-books*, a cartilha discutirá vários tópicos nela constará as vantagens e desvantagens na aquisição e na prática de leitura em suportes eletrônicos e plataformas.

Foram abordados tópicos como praticidade, sustentabilidade, investimento, rapidez e comodidade.

Assim com a criação dessa cartilha, alguns bibliotecários poderão realizar um trabalho de marketing com esse material, disponibilizando aos seus usuários para consultas e conseqüentemente realizando a divulgação do seu acervo digital, a cartilha em formato digital facilitará a distribuição do produto, através dos endereços eletrônicos dos docentes e discentes do Centro Universitário.

7.2 Detalhamento de pesquisa

A pesquisa será realizada no IFCE - Instituto Federal do Ceará, no endereço campus de Juazeiro do Norte está localizado na Avenida Plácido Aderaldo Castelo, nº1646, bairro Planalto - CEP:63.040-540 - Juazeiro do Norte – Ceará, foi aplicada no período de julho/agosto de 2020, um questionário contendo perguntas abertas e fechadas para os docentes e discentes, o questionário utilizado foi adaptado de um questionário aplicado em um estudo de caso de Marisa Miguel Roque Figueiredo (2016) “O papel dos e-books nas Bibliotecas Universitárias”, o caso da Universidade de Aveiro (2016) encontrados nos apêndices A e B nesta dissertação e uma entrevista para o bibliotecário encontrada no apêndice C nessa dissertação, formam aplicados

questionários envolvendo docentes e discentes, e o número de entrevistas de acordo com o número de bibliotecários da instituição. Assim, a pesquisa utilizou-se de uma percentagem considerada relevante diante da população escolhida para a aplicação dos questionários, portanto a amostragem será de caráter probabilística e sua acessibilidade de casual simples, porque todos os elementos da população têm condições de fazerem parte da probabilidade e de pertencer a amostra.

7.3 População

Nessa pesquisa trabalhou-se com uma pequena quantidade de respondentes por não-respostas da população existente na IFCE do Campus de Juazeiro do Norte – Ceará, segundo o site da IFCE, existem hoje matriculados 1.724 alunos distribuídos em 10 cursos são eles: Bacharelado em Engenharia Ambiental; Integrado em Edificações; Integrado em Eletrotécnica; Integrado em Mecânica Industrial – Proeja; Licenciatura em Educação Física; Licenciatura em Matemática; Técnico em Geoprocessamento; Técnico em Sistemas de Energia Renovável; Tecnologia em Automação Industrial; Tecnologia em Construção de Edifícios (produção Civil) e ainda a 86 docentes distribuídos nos cursos citados acima para esses dois grupos foram enviados questionários distintos um de docentes e outro para discentes, e aos 05 bibliotecários foram enviados uma entrevista.

7.4 Coleta de dados

Para a maior percepção da utilização de e-books desses usuários na plataforma, foram realizadas as aplicações de questionários e entrevista através de envio de e-mails para seus endereços eletrônicos, foi utilizada como ferramenta o *google forms*, tendo em vista que tanto os questionários como a entrevista foram focados no tema proposto para a obtenção de informações consistentes para melhor entendimento dos resultados.

Assim durante um período de 17 de julho de 2020 até 06 de dezembro de 2020, foram enviados e-mails para os endereços dos docentes e discentes e dos bibliotecários do IFCE. Sendo distribuído da seguinte forma.

Quadro 06: E-mails enviados para docentes

curso	Quantidade de E-mails enviados	Total
Bacharelado em Engenharia Ambiental	Homens 190/Mulheres 190	380
Integrado em Edificações	Homens 75/ Mulheres 75	150
Integrado em Eletrotécnica	Homens 58/ Mulheres 58	116
Integrado em Mecânica Industrial- Proeja	Homens 15/ Mulheres 15	30
Licenciatura em Educação Física	Homens 15/ Mulheres 15	30
Licenciatura em Matemática	Homens 40/ Mulheres 40	80
Técnico em Geoprocessamento	Homens 15/ Mulheres 15	30
Técnico em Sistema de Energia Renovável	Homens 15/ Mulheres 15	30
Tecnologia em Automação Industrial	Homens 120/Mulheres 71	191
Tecnologia em Construção de Edifícios (produção civil)	Homens 25/ Mulheres 20	45
Total		1082

Fonte: Dados de pesquisa, dezembro 2020

Dos 1082 alunos que foram enviados e-mails, apenas 02 responderam ao questionário sendo que representa uma parte pequena dos discentes selecionados para responder.

Quadro 07: E-mails enviados para docentes e bibliotecários

Docentes/Bibliotecários		
Usuário	Quantidade	Total
Docentes	Homens 56/ Mulheres 29	85
Bibliotecários	Homens / Mulheres	05

Fonte: Dados de pesquisa, dezembro 2020

Segundo Lakatos et al Marconi (2007), o questionário é um instrumento de coleta de dados que deve ser respondido por escrito sem ter a necessidade presencial do entrevistado, composto por perguntas ordenadas, esse documento tem que ser acompanhado por uma nota ou carta explicando o objetivo da pesquisa e deve ser enviada por correios ou um portador e também que essa técnica possui vantagens e desvantagens. Os mesmos autores relatam que a etapa de coleta de dados é uma parte que inicialmente utiliza-se da aplicação de instrumentos preparados e também das técnicas selecionadas no intuito de se realizar a coleta dos dados previstos. Entende-se então que a coleta de dados é relevante, é através dela que a pesquisa é estruturada, servindo de base para trabalhos posteriores.

7.5 Tratamento dos dados

Obtidos os dados com o recolhimento dos questionários aplicados aos docentes e discentes, e uma entrevista para os bibliotecários quantificados e qualificados através da ferramenta *google forms*, expondo os resultados através de gráficos de percentuais e textos com intuito de um esclarecimento do que será apresentado.

Segundo Lakatos; Marconi (2007) a etapa de coleta de dados é uma parte que inicialmente utiliza-se da aplicação de instrumentos preparados e também das técnicas selecionadas no intuito de se realizar a coleta dos dados previstos.

8 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Foram aplicados questionários contendo 23 questões no questionário dos discentes, 17 questões no questionário dos docentes e uma entrevista com 10 perguntas abertas, para os bibliotecários.

8.1 Apresentação de dados dos usuários

O questionário aos discentes está dividido em três aspectos, o primeiro é direcionado a identificação do discente com perguntas acerca de sexo, tempo de trabalho, curso e a área de atuação.

8.1.1. Aspectos pessoais dos discentes

Quadro 08: Aspectos pessoais dos discentes

Perguntas	Respostas por discentes
1.1 Sexo?	01 - Homem /01- Mulher
1.2 Idade?	01 - De 19 a 21 anos/ 01 - De 22 a 24 anos
1.3 Você é aluno de?	02 - De Graduação
1.4 Qual curso?	01 - De Engenharia Ambiental/ 01 De Construção de Edifícios
1.5 Alguma vez já ouviu falar em e-book?	02 - Discentes responderam “sim”
1.6 Sabe o que é um e-book?	02 - Discentes responderam “sim”
1.7 Costuma usar e-book?	02 - Discentes responderam “as vezes”

Fonte: Dados de pesquisa, dezembro 2020

8.1.2. Aspectos de utilização do e-book pelos discentes

Em relação a segunda parte do questionário de discentes, refere-se ao aspecto de utilização de e-books, foram obtidos os seguintes resultados.

Quadro 09: Aspectos de utilização do e-book pelos discentes

Perguntas	Respostas por discentes
2.1 Quando você faz leitura de e-book quanto tempo se dedica?	02 – De uma a duas horas
2.2 Com que finalidade você utiliza o e-book?	02 – Responderam “Ambas opções” (acadêmico e lazer)
2.3 Qual(is) dispositivo(s) costuma usas para leitura de e-book?	02 – Responderam “Smartphone”
2.4 Quando utilizado o e-book ele foi comprado ou baixado gratuitamente?	02 – Responderam “Gratuitamente”
2.5 Qual(is) dessa(s) opções abaixo você adquiriu seu e-book?	02 – Pretende comprar posteriormente da área de atuação/ 01 – Além do e-book de atuação também pensa em comprar de outro gênero.
2.6 Deixe sua opinião das seguintes afirmações (sendo que 1 discorda muito e 5 concorda completamente).	
A - Os e-books são tão bons quanto os livros impressos.	01 – Discente nível 03/ 01 – Discente nível 04.
B - A biblioteca deve comprar ambos livros tanto eletrônico como impresso.	02 – Discente nível 05.
C - A biblioteca deveria adquirir só e-books em vez de livros impressos.	02 - Discente nível 01.
D - A biblioteca deve comprar livros impressos em vez de e-books.	01 – Discente nível 02/ 01 – Discente nível 03
2.7 – No geral, qual é seu grau de satisfação em relação aos e-books? Sendo que 1 para muito insatisfeito e 5 para muito satisfeito.	01 – Discente nível 04/ 01 – Discente nível 05
2.8 – Recomendaria a utilização de e-books para outras pessoas?	02 – Discentes responderam “sim, recomendaria”
2.9 – Marque as vantagens que você considera mais importantes dos e-books em relação ao livro impresso?	
A facilidade de fazer download dos livros através da internet	02 - Discentes
Poder transportar uma série de livros num único dispositivo	02 - Discentes
A edição, divulgação e o acesso aos livros digitais atingem esferas muito mais amplas	01 - Discente
Podem estar múltiplos utilizadores em simultâneo a consultar e manipular a mesma obra.	02 - Discente
Permitem a utilização de hiperligações para sites externos e consultas a materiais.	01 - Discente

Fonte: Dados de pesquisa, dezembro 2020

8.1.3. Aspectos de e-books acerca da biblioteca da instituição

Na terceira parte do questionado foi percorrido, se os discentes como usuários, tinha conhecimento se a biblioteca do IFCE disponibilizava e-books.

Quadro 10: Aspectos de E-books acerca da biblioteca da instituição

Perguntas	Respostas por discentes
3.1 Tem conhecimento se a biblioteca da Instituição disponibiliza acesso a e-books?	02 – Discentes responderam que “sim”
3.2 Se sim, como teve o conhecimento que a biblioteca disponibiliza esses e-books?	02 – Discentes responderam que de “outra”
3.3 Já usou ou tentou usar esse acervo de e-books da sua Instituição?	02 – Discentes responderam que “sim”
3.4 Se sim, ficou satisfeito com sua pesquisa?	02 – Discentes responderam “sem opinião”
3.5 As coleções de e-books que a biblioteca disponibiliza são adequadas para os assuntos de sua área ou pesquisa?	01 – Discente respondeu “sim”/ 01 – Discente respondeu “não”
3.6 Qual e a importância da bibliografia utilizada nas unidades curriculares estarem disponíveis eletronicamente?	01 – Discente escolheu nível 04/ 01 – Discente respondeu nível 05
3.7 Diante das informações abaixo marque 1 para nada importante e 5 para muito importante.	
A - Facilidade de encontrar e-books através do catálogo da biblioteca da sua instituição.	01 – Discente nível 03/ 01 – Discente nível 05
B - Facilidade de encontrar e-books através de motores de busca (ex.google ...).	02 – Discentes nível 05
C - Capacidade de efetuar downloads de capítulos ou partes de e-books.	01 – Discente nível 04/ 01 – Discente nível 05
D - Facilidade de efetuar anotações, colocar marcadores.	02 – Discentes nível 04
E - Facilidades de fazer pesquisa dentro do texto.	01 – Discente nível 02/ 01 – Discente nível 04
F - Facilidade de ler um livro em dispositivo móvel exemplos:(kindle, sony etc).	01 – Discente nível 02/ 01 – Discente nível 05
G - Disponibilidade de existência uma cópia impressa para empréstimo.	01 – Discente nível 04/ 01 – Discente nível 05

Fonte: Dados de pesquisa, dezembro 2020

O questionário aos docentes está dividido em três aspectos o primeiro é direcionado a identificação do docente com perguntas acerca de sexo, tempo de trabalho, curso e a área de atuação.

8.1.4 Aspectos de identificação de atuação do docente

Quadro 11: Aspectos de identificação de atuação do docente

Perguntas	Respostas por docentes
1.1 Sexo?	07 - Homens /03- Mulheres.
1.2 Há quanto tempo trabalha na instituição?	08 – Docentes acima de 8anos/ 01 – Docente de 01 a 02 anos/ 01 – Docente de 02 a 04 anos.
1.3 Qual é o curso que você leciona na Graduação?	02 em Tecnologia em Construção de Edifícios (produção Civil), 02 em Licenciatura em Matemática, 02 em Licenciatura em Matemática, 02 em Tecnologia em Automação Industrial e 02 em Bacharelado em Engenharia Ambiental.
1.4 Leciona na Pós-Graduação?	05 – Docentes responderam “sim” / 05 - Docentes responderam “não.
1.5 Em qual Modalidade?	06 – Docentes em Lato Sensu / 04 – Docentes em Stricto Sensu

Fonte: Dados de pesquisa, dezembro 2020

8.1.5. Aspectos de satisfação do docente sobre utilização dos e-books

Em relação a segunda parte do questionário de discentes, refere-se ao aspecto de utilização de e-books, foram obtidos os seguintes resultados.

Quadro 12: Aspectos de satisfação do docente sobre utilização dos e-books

Perguntas	Respostas por docentes
2.1 Já utilizou algum e-book?	09 – Docentes “sim” / 01 – Docente “não”
2.2 Já comprou algum e-book?	07 – Docentes não compraram / 03 – Docentes compraram
2.3 Em relação a leitura de E-books, como se deu essa experiência?	09 - Sim, li e-books relacionados com a minha área de ensino / 01 - Não li mais pretendo ler posteriormente.
2.4 Quando lê um e-book você prefere em?	05 – Em dispositivos / 2 – Imprimi / 3 - Ambos
2.5 Qual (is) tipo (s) de dispositivo você utiliza para leitura do e-book?	03 - Smartphone / 08 – Computador / 01 – Tablet / 01 - Dispositivo de leitor de e-books (kindle).
2.6 como você define seu grau de satisfação acerca dos e-books?	05 – Satisfeito / 01 - Muito insatisfeito / 01 – Insatisfeito/ 01 - Pouco insatisfeito / 02 - Pouco satisfeito.
2.7 Marque algumas vantagens que você considera mais importante dos e-books em relação ao livro impresso?	

Fonte: Dados de pesquisa, dezembro 2020

8.1.6. Aspectos de conhecimento e existência de e-books no centro universitário

Na terceira e última parte do questionário dos docentes discorre a respeito do conhecimento e existência de e-books no IFCE. Foi averiguado com os docentes se eles utilizam os e-books do acervo da biblioteca.

Quadro 13: Aspectos de conhecimento e existência de e-books no centro universitário

Perguntas	Respostas por docentes
3.1 Como docente você já utilizou e-books disponíveis na biblioteca para atividades com alunos?	06 – Docentes “não” / 04 – Docentes “sim”.
3.2 Tem conhecimento se a biblioteca da instituição oferece esse serviço?	06 – Docentes disse “sim” / 01 “não” e 04 – “não sei”.
3.3 Como profissional da docência quando indica uma bibliografia em sua área você dá preferência a que tipo de livro?	06 – Docentes “não tem preferência / 03 – Livros impresso / 01 – e-book.
3.4 Conforme sua experiência como docente qual o formato de leitura que seus discentes preferem?	05 – Docentes responderam “ Ambos Formatos” / 02 - “Formato Impresso” / 03 - “formato E-book”
3.5 Deixe sua opinião das seguintes afirmações (sendo que 1 e muito insatisfeito e 5 muito satisfeito).	
A - A leitura de e-books é fácil de efetuar.	02 docentes escolheram o nível 2, 04 docentes escolheram o nível 3 e outros 04 docentes o nível 5 de satisfação.
B - A utilização de e-books durante a aula torna-se mais fácil.	02 docentes escolheram o nível 2, 02 docentes escolheram o nível 3, 04 docentes escolheram o nível 4 e outros 02 o nível 5.
C - Os e-books são tão bons quanto os livros impressos.	03 docentes escolheram o nível 2, 03 docentes escolhera o nível 3, 01 escolheu o nível 4 e outros 03 o nível 5.
D - Os e-books são recursos adequados para as unidades curriculares.	01 docente escolheu o nível 1, 04 docentes escolheram o nível 3, 04 docentes o nível 4 01 outro docente o nível 5.

E- Se existirem dou preferência aos e-books na indicação de bibliografia.	01 docente escolheu o nível 1, 04 docentes escolheram o nível 3, 04 docentes o nível 4 01 outro docente o nível 5.
F - As aplicações de e-books são fáceis de utilizar.	07 docentes escolheram o nível 3, 02 docentes escolheram o nível 4, e 01 docente escolheu o nível 5.
G- É importante para mim que os alunos efetuem leituras em e-books.	02 docentes escolheram o nível 1, 01 docente escolheu o nível 02, 04 docentes escolheram o nível 3, 02 docentes escolheram o nível 4 e 01 docente escolheu o nível 5.
H- As coleções que a biblioteca disponibiliza de e-books são adequadas para os assuntos abordados em sala.	04 docentes escolheram o nível 2, 03 docentes escolheram o nível 3, 02 docentes escolheram o nível 4 e 01 docente escolheu o nível 5.
I -Obtenho informações na biblioteca do Centro Universitário com facilidade acerca dos e-books disponíveis no acervo eletrônico.	02 docentes escolheram o nível 2, 03 docentes escolheram o nível 3, 01 docente escolheu o nível 4 e 04 docentes escolheram o nível 5.
J - A biblioteca do Centro Universitário fornece ajuda em eventuais dúvidas e problemas que possam surgir na utilização e .e-books	01 docente escolheu o nível 2, 04 docentes escolheram o nível 3, 03 docentes escolheram o nível 4 e 02 docentes escolheram o nível 5.
K - O acervo existente na biblioteca pode ser.	01 docente escolheu o nível 1, 01 docente escolheu o nível 2, 04 docentes escolheram o nível 3, 03 docentes escolheram o nível 4 e 01 docente escolheu o nível 5.
L - A biblioteca deve adquirir mais e-book do que livros impressos.	01 docente escolheu o nível 1, 01 docente escolheu o nível 2, 04 docentes escolheram o nível 3, 02 docentes escolheram o nível 4 e 02 docentes escolheram o nível 5.

Fonte: Dados de pesquisa, dezembro 2020

8.2 Entrevista com bibliotecário

A entrevista foi enviada para 05 bibliotecários somente 01 bibliotecária respondeu a entrevista.

Assim, a ENTREVISTADA foi convidada a responder questões como:

Quando foi perguntado a ENTREVISTADA o seu local de trabalho a ENTREVISTADA respondeu que trabalha no IFCE - Campus de Juazeiro do Norte – Ceará (ENTREVISTADA, 2020).

Também, foi perguntado a ENTREVISTADA há quanto tempo trabalha na instituição, a ENTREVISTADA respondeu que trabalha no IFCE há 14 anos (ENTREVISTADA, 2020).

Dando continuidade a entrevista ainda a cerca de aspectos pessoais foi perguntado a ENTREVISTADA sua idade, A ENTREVISTADA respondeu que tem entre 34 a 41 anos (ENTREVISTADA, 2020).

Titulação atual foi mais uma pergunta feita para a ENTREVISTADA, a ENTREVISTADA respondeu que atualmente sua titulação é Mestrado (ENTREVISTADA, 2020).

Em relação a mudança constante no âmbito da informação em relação aos livros eletrônicos qual sua posição para incentivar seus usuários a esse tipo de leitura, a ENTREVISTADA respondeu que “Creio que a biblioteca deve incentivar a leitura e o usuário escolhe o suporte que mais lhe agrada e se adequa à sua necessidade.” (ENTREVISTADA, 2020, p.54).

Quando se fala na busca pela interatividade do trinômio Biblioteca-Usuário-Bibliotecário: pede-se a ENTREVISTADA que responda essas argumentações a) Quais ferramentas do marketing que o bibliotecário utiliza para informar aos seus usuários seu acervo eletrônico? b) Quais as consequências dessas ferramentas para a convivência com esses usuários? c) Existe procura do usuário por esse serviço a ENTREVISTADA respondeu “Divulgamos na biblioteca através de cartazes e divulgação boca a boca, divulgamos por e-mail, pelas redes sociais do IFCE e nas palestras de recepção aos novatos; Aumenta a interação com os alunos pois temos que orienta-los no acesso e depois quando eles tem qualquer dificuldade, vem na biblioteca tirar dúvida; Há muita procura.”(ENTREVISTADA, 2020, p.54).

Falando de web na biblioteca perguntou-se a ENTREVISTADA qual sua concepção em relação aos fatores que limitam o Profissional da Informação quanto ao desenvolvimento de interatividade no ambiente, web da biblioteca acerca dos e-books, a ENTREVISTADA respondeu que depende muito da plataforma que a instituição utiliza (ENTREVISTADA, 2020).

Outra questão abordada com a ENTREVISTADA foi qual sua ideia quanto ao assunto, quais problemas enfrentados para implantar e-books na biblioteca, a

ENTREVISTADA respondeu “1. Recursos financeiros; 2. Quanto aos tipos de contrato pois geralmente os livros virtuais são vendidos apenas para acesso, por um determinado período: a biblioteca não compra as obras; 3. Quanto ao tipo de plataforma: é preciso que sejam fáceis de manusear, que permitam o acesso rápido aos conteúdos” (ENTREVISTADA, 2020, p.55).

Quando foi perguntado a ENTREVISTADA como estão utilizando os instrumentos tecnológicos para a interação e o compartilhamento informacional de forma interna e externa a unidade de informação, a ENTREVISTADA respondeu que a biblioteca utiliza os recursos tecnológicos que somente a instituição coloca a sua disposição para a realização desse trabalho (ENTREVISTADA, 2020).

hoje, o mundo está vivendo um momento atípico e quando o assunto é informação as bibliotecas tiveram que mudar seus atendimentos em relação aos usuários, dessa forma foi perguntado a ENTREVISTADA se a biblioteca está satisfeita com a interação dos usuários com a utilização dos e-books disponíveis em seu acervo, a ENTREVISTADA respondeu “Pretende fazer algo para aumentar essa interação Sempre há necessidade de divulgação e principalmente agora no isolamento social, que a biblioteca virtual está sendo o único recurso a disposição dos usuários.” (ENTREVISTADA, 2020, p.55).

Outro aspecto discutido na entrevista foi se a biblioteca dispõe de e-books para todos os cursos, essa foi a questão posta para a ENTREVISTADA, a ENTREVISTADA respondeu “Sim. A biblioteca virtual que o IFCE dispõe hoje é através de um contrato anual para as bibliotecas de todos os campi. Aquisição não é por curso.” (ENTREVISTADA, 2020, p.55).

Também foi perguntado a ENTREVISTADA qual ou quais os cursos registra menos acesso nesse acervo eletrônico a ENTREVISTADA respondeu “Não sabemos. O contrato atual é único para o IFCE e não possibilita estatísticas detalhadas.” (ENTREVISTADA, 2020, p.55).

E por último mais não menos importante perguntou-se a ENTREVISTADA Quais são as maiores dificuldades ao trabalhar com e-books em uma biblioteca e qual é a receptividade dos usuários da biblioteca com essa nova prática de leitura a ENTREVISTA foi sucinta em responder que “Depende da empresa contratada. As vezes temos problema com o suporte, com as estatísticas, que como falei não podem ser detalhadas por conta do contrato atual...” e “Boa” (ENTREVISTADA, 2020, p.56).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo verificar a utilização de e-books na plataforma de uma Instituição de Ensino Superior, para essa finalidade, foram selecionados aleatoriamente discentes, docentes e bibliotecários (colaboradores).

Após a coleta de dados, utilizando-se de questionários e entrevistas, pode-se verificar que os entrevistados conhecem, utilizam o serviço na plataforma do IFCE, considerando-se essa nova técnica de leitura algo contemporâneo e relevante para o novo cenário mundial.

Tendo em vista estes dados, considera-se que a hipóteses tenha sido confirmadas uma vez que o trabalho defende a importância de utilização de e-books, estruturado em ferramentas consistentes que possibilitem uma melhor utilização desse serviço na plataforma do IFCE, e conseqüentemente melhores resultados para todos os usuários e colaboradores.

Foi possível identificar vantagens e desvantagens no contexto, como custo, suportes de leitura, acervo e outras.

É importante enfatizar fatores como cenários gráficos e sustentabilidade que mexe com alguns segmentos da sociedade e profissionais de distintas áreas. Deve-se considerar em relação a essa nova técnica e ferramenta de leitura, que os livros estão presentes na vida dos humanos desde as pinturas rupestres com os homens da caverna até os dias atuais com os profissionais e estudantes de vários módulos desde as séries iniciais até aos universitários.

Dessa forma com base na leitura e ao conhecimento adquirido através dos estudos e pesquisa, entendo que o livro eletrônico é uma realidade que cresce com o passar dos anos e qualquer instituição de ensino que queira se destacar e se fazer presente na vida de seus docentes, discentes e colaboradores tem que acompanhar as mudanças que são rápidas em relação a formatos de software e hardware acerca dessa tecnologia.

Como resultado entende-se que o e-book ou livro digital como é conhecido já parte de muitos leitores e de instituições, e que é uma realidade que a cada dia surge mais novidades em suas características e suporte para leitura, proporcionando ao leitor ou usuários dessas plataformas comodidade e rapidez em suas aquisições.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Magda ; SANTOS, Rute Brazil dos. As bibliotecas digitais como meio de universalização da informação no Sistema de Bibliotecas Universitárias. **SNBU**, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em:<www.bu.ufmg.br/snbu2014/anais_anterior/13/Com_Oral/Red_Rec_Inf/A%20web%20e%20os%20Acervos%20Dig/Magda%20Almada%20-%20As%20bibliotecas%20digitais.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2018.

ALMEIDA, Felipe; NICOLAU, Marcos. A reconfiguração do livro em verso digital: uma ideia de sustentabilidade. **Revista Temática**. Ano IX, n 01 – Janeiro/ 2013. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/indox.php/tematica/article/view/21930/12054>>. Acesso em: 01 Jun.2018.

BATISTA, Luciano; SILVA, Eliciane Maria da. **IMPACTO DOS E-BOOKS NA CADEIA EDITORIAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA**. Disponível em:
<<https://www.semanticscholar.org/paper59a683be81768c1728ddd04513166a320fff3>>. Acesso em: 26 jan.2019.

BENÏCIO, Cristiane Dantas; SILVA, Alzira Carla Araújo da. **Do Livro Impresso ao e-book: o paradigma do suporte na Biblioteca**.2005. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/580/418>>. Acesso em: 25 Jan. 2019.

BOTTENTUIT JÚNIOR, João Batista; LISBÔA, Eliana Santana; COUTINHO, Clara Pereira . Livros Digitais: Novas Oportunidades Para os Educadores na Era Web 2.0. **Repositorium do Minho**, VI Conferência Internacional de TIC na Educação, 2008. Disponível em:
<<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9233>>. Acesso em: 7 ago. 2018.

CASSARO, Juliana Cristina da Silva; REZENDE, Edson José Carpintero. Livro Impresso e Digital: Impactos Ambientais e Possibilidades. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, Minas Gerais, v. 7, n. 1, p. 128-140, 2017. Disponível em:

<<http://www.revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/1190>>. Acesso em: 15 jan. 2019.

DZIEKANIAK, Gisele Vasconcelos. *et al.* Considerações sobre o e-book: do hipertexto à preservação digital. **BIBLOS**, São Paulo, ano 2010, v. 24, n. 2, p. 83-99, 2010. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/1899>. Acesso em: 13 fev. 2019.

FERREIRA, Fernando Coelho Martins; MIRANDA, Luís Fernando Moreira; MORAS, Monique. Impacto dos e-books na cadeia editoria brasileira: Uma análise exploratória. **RAE**, São Paulo, v.58, n.5, p. 494 – 505, set-out 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v58n5/0034-7590-rae-58-05-0494.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2018.

_____, Maria Thaizza Rafaelly da Silva. **Evolução do Livro: Do papiro ao Iped.** Natal: RN, 2010. Disponível em: < [tps://www.passeidireto.com/arquivo/19785604/a-evolucao-do-livro-do-papiro-ao-ipad/1](https://www.passeidireto.com/arquivo/19785604/a-evolucao-do-livro-do-papiro-ao-ipad/1)>. Acesso em: 03 Jun. 2018.

FERNANDES, Vicência Cristiane Souto. **As ferramentas do marketing de relacionamento utilizado pela loja oficial sou mais.** 2013. 49 f. Monografia (Curso de Publicidade e Propaganda) Faculdade do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: <<http://ww2.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/PUB/AS%20FERRAMENTAS%20DO%20MARKETING%20DE%20RELACIONAMENTO%20UTILIZADA%20PELA%20A%20LOJA%20SOU%20MAIS.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2019.

FIGUEIREDO, Marisa Miguel Roque. **O papel dos ebooks nas Bibliotecas Universitárias O caso da Universidade de Aveiro.** 2016.f.160 Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra 2016, Disponível em: <estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/32861>. Acesso em: 12 mar. 2019.

FRAGA, Nédia Elôina Barcelos; MATTOS, Carla Erler; CASSA, Gabriela de Almeida. O Marketing profissional e suas interfaces: a valorização do bibliotecário em

questão. **Perspectiva em ciência da Informação**: sciElo, Belo Horizonte, ano 2008, v. 13, n. 2, p. 148-167, 2008. DOI 10.1590/S1413-99362008000200011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362008000200011&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 23 jan. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2007

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

GUSMAO, Marisa. **Biblioteca Digital e Livro digital**. São Paulo: SP 2014. Disponível em: <http://www.academia.edu/15287787/biblioteca_digital_e_livro_digital>. Acesso em: 03 Jun. 2018.

IANZE, Adriane; PINTO, José Simão de Paula; WILDAUER, Egon Walter. Os sistemas de proteção de direito digital (DRM): tecnologias e tendências para e-books. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Santa Catarina, ano 2013, v. 18, n. 36, p. 203-230, 2013. Disponível em: <periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p203>. Acesso em: 24 jan. 2019.

JUSTAMAND, Michael. As Pinturas Rupestres do Brasil: Memória e Identidade Ancestral. **Memorare**, Santa Catarina, n. 2, p.118-141, jan. 2014. Mensal. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/memorare_grup/article/view/2388/1699>. Acesso em: 15 abr. 2019.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice-Hall, 2000. 764p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentação de metodologia científica**. 6. Ed. – 5. Reimpr. – São Paulo: Atlas 2007.

LOPES, Valéria Neder; PACAGNAN, Mário Nei. Marketing verde e práticas socioambientais nas indústrias do Paraná. **SciELO**, São Paulo, ano 2011, v. 49, p.

116-127, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rausp/v49n1/a10v49n1.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

MARTINS, Gilberto. **Estudo de caso**: uma estratégia de pesquisa. 2.ed. São Paulo. Atlas, 2008.

MEDEIROS, Regina Célia Vidal; CRISTIANINI, Gláucia Maria Saia. Proposta de melhoria de marketing dos produtos e serviços da biblioteca Prof. Achille Bassi. **Anais**. Rio de Janeiro: UFRJ/SIBI, CRUESP, 2010. Disponível em: <<https://bdpi.usp.br/item/002133897>>. Acesso em: 13 fev. 2019

MOTA, Marcio de Oliveira; GOMES, Danielle Miranda de Oliveira Arruda. Uma análise do comportamento do consumidor na adoção de inovação tecnológica: Uma perspectiva brasileira dos livros eletrônicos. **Revista de Negócios**, Blumenau, ano 2013, v. 18, n. 4, p. 3-16, 2013. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/2292/2458>>. Acesso em: 13 fev. 2019.

OLIVEIRA, Sitas Marques de. Marketing e sua aplicação em bibliotecas: uma abordagem preliminar. **Revista Ibict**, Campinas, ano 1085, v. 14, n. 2 p. 137-147, 1985. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/218/218>> Acesso em: 11 set. 2019.

PROCÓPIO, Ednei, **O livro na era digital**: O mercado editorial e as mídias digitais. São Paulo. Giz Editorial, 2010.

REIS, Juliani Menezes dos; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. **O Livro Digital**: Histórico, definições, vantagens e desvantagens. Rio Grande do Sul. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufam.edu.br/anaisnbnbu/article/view/3248>>. Acesso em: 03 Jun. 2018.

REVISTA, Bula. As 12 plataformas mais importantes do mundo para publicar. 2019. Disponível em: <<https://www.revistabula.com/>> Acesso em: dez. 2019.

SANTOS, Roberta Kerr dos: **A Evolução do Suporte Material, do Livro ao E-book::** Mudanças e Impactos ao Leitor Contemporâneo1. **Revista soletras**, São Gonçalo – RJ ano 2010. N.20 P.18-130,2010. Disponível em:<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/view/5161/3784> Acesso em: nov 2019.

SERRA, L.G.Biblioteca e Livros digitais: Breve História e Novos Desafios.In: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcante Gonçalves (org). **Biblioteca do Século XXI: Desafios e Perspectiva**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2016 p.223-240.

SILVA, Ronaldo Alves da. E-books em bibliotecas: **Novos desafios para os bibliotecários**. Florianópolis – SC. 2013. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1398/0>>. Acesso em: 01 Jun. 2018.

SILVA, et al. **A Utilização da Matriz Swot como Ferramenta Estratégica** – um Estudo de Caso em uma Escola de Idioma de São Paulo. São Paulo – SP. 2009.Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/26714255.pdf>.>.Acesso em: 20 Mar. 2019.

VIRGINIO, Rennam. **Biblioteca Digital e Livro digital: percalços e Artimanhas de um mercado em reconfiguração**. Ano VIII, n 07, julho/2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/r32-0794-1.pdf>>. Acesso em: 28 Maio. 2018.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO - DISCENTE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA**

QUESTIONÁRIO - DISCENTE

Dissertação de Mestrado: Estudo do papel na plataforma digital de leitura de e-books na instituição de ensino superior Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Juazeiro do Norte.

Mestrando/ Pesquisador: José Sobreira Teixeira

Professor Orientador Dr.: Marcus Vinícius de Oliveira Brasil

ATUAÇÃO DOS DISCENTES

1. ASPECTOS DE IDENTIFICAÇÃO DE ATUAÇÃO DOS DISCENTES

Com objetivo de extrair informações relevantes acerca do uso da plataforma da biblioteca para a utilização do serviço de leitura e aluguel de e-books foi desenvolvido esse questionário para instigar esses usuários.

1.1 Sexo?

- () Feminino
() Masculino

1.2 Idade?

- () De 16 a 18 anos.
() De 19 a 21 anos.

- () De 22 a 24 anos.
 () Ou acima de 25 anos.

1.3 Você é aluno de?

- () Graduação.
 () Especialização.
 () Mestrado.
 () Doutorado.
 () Pós-Doutorado.
 () Outro.

1.4 Qual o curso?

1.5 Alguma vez já ouviu falar em e-book?

- () Sim
 () Não

1.6 Você Sabe o que é um e-book?

- () Sim
 () Não

1.7 Costuma usar e-books?

<input type="checkbox"/>	As vezes
<input type="checkbox"/>	Frequentemente
<input type="checkbox"/>	Raramente
<input type="checkbox"/>	Nunca

2. ASPECTOS DE UTILIZAÇÃO DO E-BOOK PELOS DISCENTES

2.1 Quando você faz leitura de um e-book quanto tempo se dedica?

- () De uma à duas horas.
 () De duas à quatro horas.

2.2 com que finalidade você utiliza o e-book:

- () Para uso acadêmico
 () Lazer
 () Ambas as opções

2.3 Qual (is) dispositivo (s) costuma usar para leitura de e-books?

	Smartfone
	Computador
	Tablet
	Leitor-dispositivo de e-book
	Outro

2.4 Quando utilizado o e-book ele foi comprado ou baixado gratuitamente?

- () Pago
 () Gratuitamente
 () Ambos

2.5 Qual (is) dessa (s) opções abaixo você adquiriu seu e-book?

Sim, comprei relacionados com meu estudo	
Sim, mas não era relacionado ao meu estudo	
Tentei, mas não finalizei a compra	
Não comprei nenhum e-book e não tenho pretensão de comprar	
Não comprei, mas pretendo posteriormente compra e-books relacionados aos meus estudos	
Não comprei, mas pretendo posteriormente compra e-books que não sejam relacionados aos meus estudos	

2.6 Deixe sua opinião das seguintes afirmações (sendo que 1 discorda muito e 5 concorda completamente).

Afirmções	1	2	3	4	5
Os e-books são tão bons quanto os livros impressos					
A biblioteca deve comprar ambos livros tanto eletrônico como impresso					

A biblioteca devera adquirir só e-books em vez de livros impressos					
A biblioteca deve comprar livros impressos em vez de e-books					

2.7 No geral, qual é seu grau de satisfação em relação aos e-books?

Sendo que 1 para muito insatisfeito e 5 para muito satisfeito

1	2	3	4	5

2.8 Recomendaria a utilização de e-books para outras pessoas

<input type="checkbox"/>	Sim, recomendaria
<input type="checkbox"/>	Provavelmente sim
<input type="checkbox"/>	Provavelmente não
<input type="checkbox"/>	Não recomendaria

2.9 Marque as vantagens que você considera mais importante dos e-books em relação ao livro impresso?

<input type="checkbox"/>	A facilidade de fazer download dos livros através da internet
<input type="checkbox"/>	Poder transportar uma série de livros num único dispositivo
<input type="checkbox"/>	A edição, divulgação e o acesso aos livros digitais atingem esferas muito mais amplas.
<input type="checkbox"/>	Podem estar múltiplos utilizadores em simultâneo a consultar e manipular a mesma obra
<input type="checkbox"/>	A busca de termos ou palavras-chave é mais rápida e eficaz através dos métodos de busca dos dispositivos
<input type="checkbox"/>	Alguns exemplares permitem a interatividade e a utilização de recursos multimídia
<input type="checkbox"/>	Permitem a utilização de hiperligações para sites externos e consultas a materiais

3. ASPECTOS DE E-BOOKS ACERCA DA BIBLIOTECA DA INSTITUIÇÃO

3.1 Tem conhecimento se a biblioteca da Instituição disponibiliza acesso a e-books?

- () Sim
 () Não
 () Não, tenho a certeza

3.2 Se sim, como teve o conhecimento que a biblioteca disponibiliza esse e-books?

	Pesquisa no catálogo bibliográfico
	Bibliografia disponibilizada pelos docentes das unidades curriculares
	Divulgações pela biblioteca
	Pesquisa na página da web da biblioteca
	Colegas de curso
	Staff da biblioteca da UNILEÃO
	Outra

3.3 Já usou ou tentou usar esse acervo de e-books da sua Instituição

() Sim

() Não

3.4 Se sim, ficou satisfeito com sua pesquisa?

() Fiquei satisfeito

() Não fiquei satisfeito

() Sem opinião

3.5 As coleções de e-books que a biblioteca disponibiliza são adequadas para os assuntos de sua área ou pesquisa?

() Sim

() Não

3.6 Qual a importância da bibliografia utilizada nas unidades curriculares estarem disponíveis eletronicamente?

Nada importante	1	2	3	4	5	Muito importante

3.7 Diante das informações abaixo marque 1 para nada importante e 5 para muito importante.

	1	2	3	4	5
Facilidade de encontrar e-books através do catálogo da biblioteca da sua Instituição					
Facilidade de encontrar e-books através de motores de busca (ex, google ...)					
Capacidade de efetuar downloads de capítulos ou partes de e-books					
Facilidade de efetuar anotações, colocar marcadores					
Facilidades de fazer pesquisa dentro do texto					
Facilidade de ler um livro em dispositivo móvel (<i>kindle, sony...</i>)					
Disponibilidade de existência uma cópia impressa para empréstimo					

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO – DOCENTE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA**

QUESTIONÁRIO – DOCENTE

Dissertação de Mestrado: Estudo do papel na plataforma digital de leitura de e-books na instituição de ensino superior Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Juazeiro do Norte.

Mestrando/ Pesquisador: José Sobreira Teixeira

Professor Orientador Dr.: Marcus Vinícius de Oliveira Brasil

ATUAÇÃO DOS DOCENTES

1. ASPECTOS DE IDENTIFICAÇÃO DE ATUAÇÃO DO DOCENTE

1.1 Sexo:

() Feminino

() Masculino

1.2 Há quanto tempo trabalha na instituição:

() Menos de um 1 ano

() De 1 a 2 anos

() De 2 a 4 anos

() De 4 a 8 anos

() acima de 8 anos

1.3 Qual é o curso que você leciona na Graduação

1.4 Leciona na Pós-Graduação:

() Sim () Não

1.5 Em qual Modalidade

Lato Sensu ()

Stricto Sensu ()

2. ASPECTOS DE SATISFAÇÃO DO DOCENTE SOBRE UTILIZAÇÃO DOS E-BOOK

2.1 Já utilizou algum e-book?

() Sim

() Não

2.2 Já comprou algum e-book?

() Sim

() Não

2.3 Em relação a leitura de E-books, como se deu essa experiência:

	Sim, li e-books relacionados com a minha área de ensino
	Sim, li e-books não relacionados com minha área de ensino
	Comecei a leitura mais não finalizei
	Não li e nem tenho a pretensão de ler
	Não li mais pretendo ler posteriormente

2.4 Quando lê um e-book você prefere em:

	Dispositivo
	Ou imprimir para ler

2.5 Qual tipo de dispositivo você utiliza para leitura do e-book:

	smartphone
	Computador
	Tablet
	Dispositivo de leitor de e-books (kindle)

2.6 como você define seu grau de satisfação acerca dos e-books:

	Muito insatisfeito
	Insatisfeito
	Pouco insatisfeito
	Pouco satisfeito
	Satisfeito
	Muito satisfeito

2.7 Cite algumas vantagens e desvantagens dos e-books em relação ao livro impresso?

3. ASPECTOS DE CONHECIMENTO E EXISTÊNCIA DE E-BOOKS NO CENTRO UNIVERSITARIO

3.1 Como docente você já utilizou e-books disponíveis na biblioteca para atividades com alunos:

- () Sim
() Não

3.2 Tem conhecimento se a biblioteca da instituição oferece esse serviço

- () Sim
() Não
() Não sei

3.3 Como profissional da docência quando indica uma bibliografia em sua área você dá preferência a que tipo de livro:

- () E-book
() Livro Impresso
() Não tenho preferência

3.4 Conforme sua experiência como docente qual o formato de leitura que seus discentes preferem:

- () Formato e-book
() Formato Impresso
() Em ambos formatos

3.5 Deixe sua opinião das seguintes afirmações (sendo que 1 é muito insatisfeito e 5 muito satisfeito).

Afirmações	1	2	3	4	5
A leitura de e-books é fácil de efetuar					
A utilização de e-books durante a aula torna-se mais fácil					
Os e-books são tão bons quanto os livros impressos					
Os e-books são recursos adequados para as unidades curriculares					

Se existirem dou preferência aos e-books na indicação de bibliografia					
As aplicações de e-books são fáceis de utilizar					
É importante para mim que os alunos efetuem leituras em e-books					
As coleções que a biblioteca disponibiliza de e-books são adequadas para os assuntos abordados em sala					
Obtenho informações na biblioteca do Centro Universitário com facilidade acerca dos e-books disponíveis no acervo eletrônico					
A biblioteca do Centro Universitário fornece ajuda em eventuais dúvidas e problemas que possam surgir na utilização e e-books					
O acervo existente na biblioteca pode ser considerado adequado para os cursos oferecidos					
A biblioteca deve adquirir mais e-book do que livros impressos					

APÊNDICE C - ENTREVISTA - BIBLIOTECÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA

ENTREVISTA - BIBLIOTECÁRIO

Dissertação de Mestrado: Estudo do papel na plataforma digital de leitura de e-books na Instituição de Ensino Superior Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Juazeiro do Norte.

Mestrando/ Pesquisador: José Sobreira Teixeira

Professor Orientador Dr.: Marcus Vinícius de Oliveira Brasil

DADOS DO (A) ENTREVISTADO (A)

Nome (opcional): _____

Nome da Instituição: _____

Há quanto tempo trabalha na Instituição: _____

Sexo: () M () F

Idade: () 18 a 25 () 26 a 33 () 34 a 41 () 42 ou mais

Titulação atual: Graduação Especialização Mestrado Doutorado Outro.

Qual? _____

ENTREVISTA

1. Com essa mudança constante no âmbito da informação em relação aos livros eletrônicos qual sua posição para incentivar seus usuários a esse tipo de leitura?

2. Na busca pela interatividade do trinômio Biblioteca-Usuário-Bibliotecário: a) Quais ferramentas do marketing que o bibliotecário utiliza para informar aos seus usuários seu acervo eletrônico? b) Quais as consequências dessas ferramentas para a convivência com esses usuários? c) Existe procura do usuário por esse serviço?

3. Na sua concepção, quais os “fatores que limitam o Profissional da Informação” quanto ao desenvolvimento de interatividade no ambiente, web da biblioteca acerca dos ebooks?

4. Na sua concepção, que problemas enfrenta na possibilidade de implantar e-books na biblioteca?

5. Como estão utilizando os instrumentos tecnológicos para a interação e o compartilhamento informacional de forma interna e externa a unidade de informação?

6. A biblioteca está satisfeita com a interação dos usuários com a utilização dos e-books disponíveis em seu acervo? Pretende fazer algo para aumentar essa interação?

7. Responda se a biblioteca dispõe de e-book(s) para todos os cursos?

8. Qual ou quais os cursos registra menos acesso nesse acervo eletrônico?

9. Quais são as maiores dificuldades ao trabalhar com e-books em uma biblioteca?

10. Qual é a receptividade dos usuários da biblioteca com essa nova prática de leitura?

APÊNDICE D - DECLARAÇÃO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

DECLARAÇÃO

Eu, **José Sobreira Teixeira**, inscrita sob o CPF N° 734.156.183-15, discente no Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, modalidade Mestrado Profissional, da Universidade Federal do Cariri (UFCA), matrícula n° 413874, pesquisador do estudo intitulado Estudo do papel na plataforma digital de leituras de e-books na instituição de ensino superior Instituto Federal do Ceara – IFCE, já registrado na plataforma Brasil, CAAE n° 29837020.6.0000.5698, comprometo-me a inicializar a coleta de dados na Instituição participante da pesquisa somente após a aprovação do Comitê Ético em Pesquisa - CEP.

Outrossim, estarei ao inteiro dispor.

Juazeiro do Norte-CE, 22 de Maio de 2020.

José Sobreira Teixeira
(Mat.: 413874)
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB/UFCA)

APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO –TCLE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA - PPGB
MESTRADO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA - MPB

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO –TCLE

Prezado (a) Sr.(a),

Convidamos o(a) senhor(a) a participar voluntariamente da pesquisa intitulada “**ESTUDO DO PAPEL NA PLATAFORMA DIGITAL DE LEITURA DE E-BOOKS NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ (IFCE) – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE**”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), de responsabilidade da pesquisador José Sobreira Teixeira CPF nº 734.156.183-15e RG nº 97029063330, matrícula nº 413874, sob orientação do Prof.º Pós-Doutor Marcus Vinícius de Oliveira Brasil.

Esta pesquisa apresenta como objetivo geral, estudar quais são os incentivos de leitura de *e-books* na plataforma em portais de livros abertos da Instituição de Ensino Superior - IFCE. E como objetivos específicos: Analisar as consequências positivas e negativas do acesso ao livro aberto nessa plataforma; Verificar o nível de conhecimento dos discentes e docentes sobre a plataforma de acesso ao livro aberto; Entender a prática de leitura do livro digital, suas implicações e particularidades; Identificar ferramentas de marketing dentro dessas bibliotecas relacionados a difusão do livro digital.

Para tanto, utilizar-se-ão os seguintes instrumentos de coleta de dados: Uma entrevista que será aplicada aos bibliotecários da instituição e um questionário semiestruturado que será aplicado aos usuários (discentes e docentes), para obter dados sobre práticas de leituras na plataforma digital da biblioteca do IFCE.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não haverá prejuízo algum. O mesmo será aplicado pessoalmente aos Bibliotecários e

usuários (discentes e docentes) da instituição. Suas respostas, caso aceite participar, irão complementar a pesquisa e reforçará a discussão sobre o assunto, auxiliando outras pesquisas e endossando a temática para possíveis soluções de problemas encontrados. Os dados ficarão guardados de posse do pesquisador por um prazo de 5 (cinco) anos, quando então, serão destruídos.

A sua participação é voluntária e todas as despesas serão por conta do pesquisador. Os resultados da pesquisa estarão disponíveis no *site* do PPGGB da UFCA, mas caso deseje, poderemos encaminhá-los diretamente ao (à) senhor(a).

Entre os riscos ou desconfortos que os sujeitos poderão sentir está o de compartilhar informações pessoais e confidenciais em algum tópico no decorrer da pesquisa, entretanto, para minimizar estes riscos evidenciamos aos participantes que não precisam responder a qualquer pergunta que acredite ser de cunho pessoal ou que gere desconforto ou prejuízos profissional, econômico, social, ético, funcional ou moral. Tendo como principal benefício, a empatia para agregar com mais especificidade, informações que possam futuramente melhorar a adequação da plataforma para um maior número possível de usuários na Instituição.

Sobre qualquer dúvida em relação à pesquisa, fique à vontade para entrar em contato, podendo inclusive ligar a cobrar para o pesquisador, através do telefone: (88) 988085611; e-mail: sobreiradeda@yahoo.com.br ou Marcus Vinícius de Oliveira Brasil (88) 988677367; e-mail: marcus.brasil@ufca.edu.br ou ainda no endereço do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFCA, Rua Divino Salvador, 284, Centro, Barbalha-CE, CEP: 63.180-000; e-mail: cep@ufca.edu.br; telefone: (88) 3212-5006, pelo qual passará por apreciação ética este estudo e onde também poderá obter informações na impossibilidade de entrar em contato com o pesquisador.

Este termo está baseado nas orientações das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 466/2012 e 510/2016.

Consentimento Pós-Infomação

Eu, _____, fui

informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e

entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso me omitir quando quiser.

Data: ___/___/___

Assinatura do Participante

Assinatura da Pesquisador Responsável

APÊNDICE F- FOLHA DO PARECER DA PLATAFORMA BRASIL

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESTUDO COMPARATIVO DO PAPEL DE PLATAFORMAS DE LEITURA DE EBOOKS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA E PRIVADA **Pesquisador:** JOSE SOBREIRA

TEIXEIRA **Área Temática:**

Versão: 2

CAAE: 29837020.6.0000.5698

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.126.534

Apresentação do Projeto:

Este parecer refere-se à análise de recurso apresentado a este CEP mediante o parecer (N. 3.985.653) emitido em 23 de abril de 2020.

O texto sobre os Objetivos, Riscos e Benefícios foram extraídos do arquivo

PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1502334.pdf submetido em 03/03/2020.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo principal é estudar os incentivos de leitura de e-books nas plataformas em portais de livros abertos de Instituições de Ensino Superior pública e privada.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: os riscos que os e-books podem causar talvez ao um longo do período, seja a diminuição de tiragens de livros físicos, a extinção de algumas gráficas e empregos de alguns profissionais e também uma mudança da biblioteca convencional para bibliotecas digitais.

Benefícios: os benefícios são muitos: a vantagens de adquirir um acervo maior com menor custo, armazenamento, manuseio, economia, sustentabilidade e praticidade tanto para os leitores como para os bibliotecários.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O pesquisador apresentou um recurso e a documentação que estava pendente.

Página 01 de

Continuação do Parecer: 4.126.534

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos solicitados foram apresentados.

Recomendações:

Enviar o relatório ao final da pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O colegiado acatou o recurso do pesquisador e considera que o mesmo atendeu às pendências apontadas e recomenda aprovação do projeto.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Recurso do Parecer	recurso.pdf	22/05/2020 21:51:57		Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	RECURSO.pdf	22/05/2020 21:51:36	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO DOCENTES.pdf	22/05/2020 21:43:15	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO DOCENTES.pdf	22/05/2020 21:42:39	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Outros	ENTREVISTA APLICADA AO BIBLIOTECÁRIO.pdf	22/05/2020 21:41:47	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	22/05/2020 21:39:12	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Outros	CARTADEANUENCIA.pdf	22/05/2020 21:38:14	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARAÇÃOCEP .pdf	22/05/2020 21:36:12	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	22/05/2020 21:35:21	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Brochura Pesquisa	BROCHURA.pdf	22/05/2020 21:35:03	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1502334.pdf	03/03/2020 14:39:34		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	28/02/2020 20:44:24	JOSE SOBREIRA TEIXEIRA	Aceito
Outros	DeclarIFCE.jpeg	01/07/2020 08:23:51	Estelita Lima Cândido	Aceito

Página 02 de

Continuação do Parecer: 4.126.534

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BARBALHA, 01 de Julho de 2020

**Assinado por:
Estelita Lima Cândido
(Coordenador(a))**

**APÊNDICE G- CARTILHA DE COMO UTILIZAR E-BOOKS NA PLATAFORMA DA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
(IFCE) – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ.**



**Orientador::**

Dr.Marcus Vinicios de Oliveira Brasil

Revisão:

Dr.Marcus Vinicios de Oliveira Brasil

Capa/Ilustrações:

José Sobreira Teixeira

Arte final:

José Sobreira Teixeira

Diagramação:

José Sobreira Teixeira



Sumário

Apresentação..... 05

Personagens 06

A origem, o desenvolvimento e a contemporaneidade do livro ..12

Livro digital 17

Vantagens e desvantagens dos e-books 18

Histórico IFCE 19

Plataforma IFCE 20

O objetivo dessa cartilha é transmitir para os usuários da IFCE todas as informações necessárias para que possam descobrir, aproveitar o máximo do acervo de e-books na plataforma da biblioteca virtual da IFCE.



Apresentação

Tendo em vista a utilização de E-books em Instituições de Ensino Superior, esta CARTILHA , tem como proposta incentivar e orientar aos docentes e discentes da Instituição IFCE, conhecer e utilizar os serviços e acervo de e-books na sua plataforma.

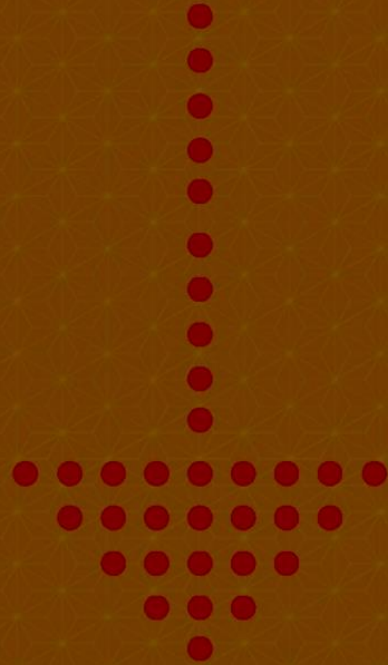
Torna-se evidente que essa prática de leitura é algo que está crescendo consideravelmente em todo mundo, e com isso se faz necessário entender como a maioria dessas plataformas funcionam dentro das organizações, como são os incentivos para implantação dessa ferramenta e como a prática dessa leitura pode atuar na vida de usuários e bibliotecários dentro dessas instituições.

A tecnologia é uma realidade em todos os campos de pesquisa e não é diferente na Ciência da Informação (CI) e na Biblioteconomia. O cenário muda constantemente gerando necessidades de atualizações nos meios tecnicistas e científicos dessas ciências que são bastante relevantes para o mercado competitivo, tanto para quem produz suportes tecnológicos para leituras de e-books, como também para o tradicional mercado gráfico.



Personagens

**O Sr. Kindle,
a Priscila
Cel, o
Tonybook e
o Tableboy.**

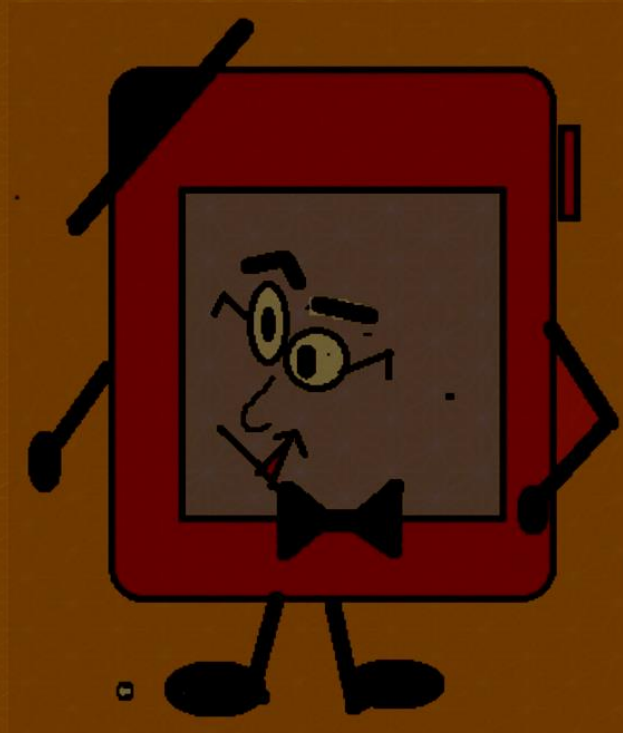


06

**NOSSOS PERSONAGENS IRÃO
LEVAR VOCÊ A UMA VIAGEM
SOBRE O LIVRO, RELATANDO
UM POUCO DA HISTÓRIA DESSE
OBJETO TÃO IMPORTANTE
PARA A CIVILIZAÇÃO E
TAMBÉM APRESENTAR PARA
VOCÊ USUÁRIO, COMO A
PLATAFORMA DA IFCE OFERECE
SEUS SERVIÇOS E ACERVO DE
E-BOOKS EM SUA
PLATAFORMA.**



Personagens



Sr, Kindle

Você sabia?

A primeira geração do Kindle foi a única versão que não foi vendida fora dos Estados Unidos, tinha tela monocromática de 6 polegadas com 256mb de memória interna, foi o único Kindle com memória expansível, com um slot para cartões SD.



Priscila Cel

Você sabia?

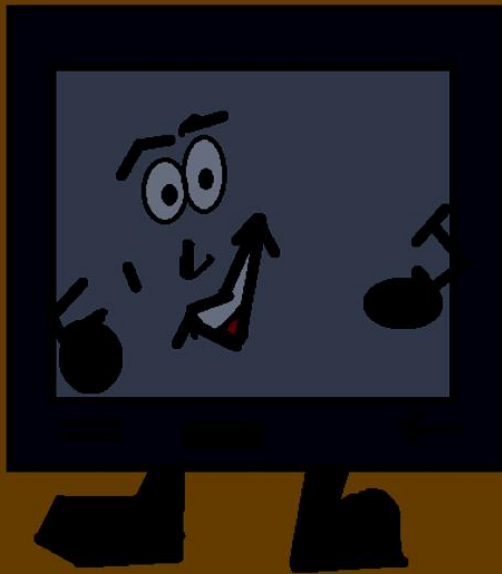
Os precursores dos celulares são os rádios comunicadores usados em aviões e barcos, os primeiros protótipos de telefones móveis foram criados no Bell Labs em 1947, a Ericsson chegou a desenvolver um modelo em 1956.



Tonybook

Você sabia?

Em fevereiro de 2008, a Everex lançou seu CloudBook baseado no chipset VIA, rodando gOS. O Cloudbook teve o seu design baseado no VIA Nanobook, possuindo, ao contrário de seu principal concorrente - o Eee PC -, um disco rígido. O design do CloudBook está otimizado com um pequeno touchpad, conferindo, ao aparelho, uma digitação confortável e ágil devido ao fácil manejo do cursor.



Tableboy

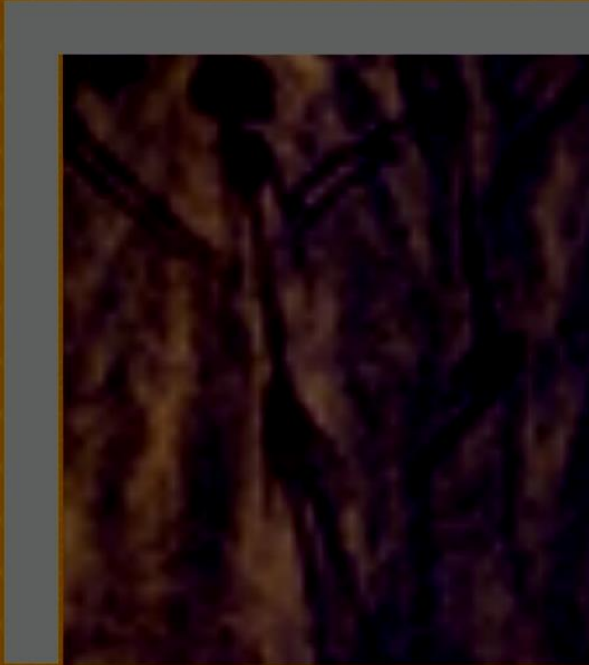
Você sabia?

Os primeiros dispositivos deste tipo que chegaram ao mercado foram chamados "tablet PCs". Estes dispositivos eram operados com o toque de uma caneta especial e utilizavam os mesmos sistemas operacionais presentes nos PCs convencionais, às vezes levemente adaptados para o uso com telas sensíveis ao toque.

A ORIGEM, O DESENVOLVIMENTO E A CONTEMPORANEIDADE DO LIVRO

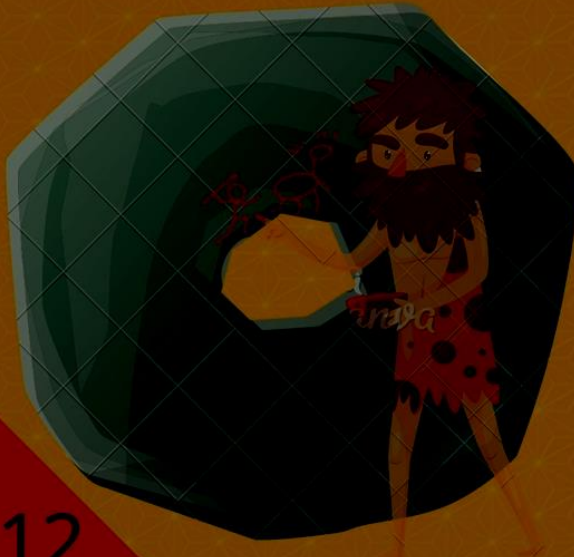
Parte 1

Humanos discutindo a respeito de uma jovem (Tanzânia)



As pinturas rupestres feitas por nossos ancestrais no período paleolítico nas paredes das cavernas foram os primeiros sinais da escrita, significando que iniciava a comunicação escrita entre os humanos, depois do surgimento dessas pinturas pode-se dizer que deu início a história do livro (FERREIRA, 2010).

Fonte: Justamand (2014)



12

10

Para iniciar essa viagem acerca desse objeto tão relevante e presente na vida de milhares de pessoas em todo mundo, Benício e Silva (2005) descreveram o papiro como um dos primeiros suportes para a informação, esses papiros eram conservados em rolos de 15 a 18 metros e neles continham informações relevantes da cultura de distintos povos, tendo como objetivo a comunicação e o diálogo, esses papiros não somente tinham como objetivo a preservação da cultura e memória, mais, também serviam de fonte para pesquisa, para entender melhor as civilizações, como exemplo, a cultura Egípcia que contribuiu bastante nesse âmbito cultural da humanidade em todos os segmentos como na pintura, escultura e em outras ciências como na medicina, engenharia e outras.

13



Benício e Silva (2005) discorre que para entender a evolução dos suportes de leituras é necessária resgatar a história e o processo registrado em distintos suportes desde o papiro até a os atuais suportes de leituras, que consolida o livro como objeto símbolo da existência humana contribuindo para o avanço e a consolidação da Sociedade da Informação.



11

Ferreira (2010) enriquece o texto descrevendo outras faces da escrita como a escrita Mnemônica que já é possível identificar que se consegue transmitir um pensamento completo sendo representado por traços e objetos representando a síntese de um pensamento. Ferreira (2010) complementa que a escrita passou de sintética para analítica quando os primeiros povos se utilizaram de vários sinais para formar um pensamento completo, assim, pode-se destacar a escrita cuneiforme elaborada por volta de 4000 a.C. pelos sumérios na antiga Mesopotâmia utilizando a placa de argila onde servia para gravar o cotidiano, administrativo e político como pode identificar na imagens de ideogramas cuneiformes gravados em uma tábua de argila. Silva (2013) afirma que a argila foi considerado um suporte de leitura bastante utilizado por algumas civilizações antigas, apesar de todas as dificuldades existentes na época para escrita a tabua de argila foi encontra em grande quantidade em Nínive com uma descoberta de 20 mil tabletes de argila isso pose ser considerado que se tornou um processo bem sucedido para época.



Gutenberg



No século XV, o alemão Johannes Gutenberg criou a máquina de prensar, desde então o livro passou a ser um relevante produto industrial responsável por difundir informações e conhecimentos durante todo esse século (VIRGINIO; NICOLAU, 2012).

Fonte: Silva (2013)



15

Em um breve histórico Almeida e Nicolau (2013) discorrem do sistema que impulsionou o processo do livro, o sistema fonético grego propagando por vários povos do planeta através de um processo longo utilizando inúmeros elementos da natureza como objeto para escrita até chegar aos suportes de leituras que são conhecidos e utilizados atualmente como: livro, computador, smartphone e tablet. Com base em informações que o mercado editorial está consolidado e que muitos leitores procuram mais comodidade, portabilidade para suas leituras, e ainda que muitos leitores se incomodem com inúmeros livros amontoados e amarelados por ficarem muito tempo sem uso ou também com a preocupação de preservar essas obras, é que surgiu a necessidade de criar o livro digital (ALMEIDA; NICOLAU, 2013). Vannevar Bush um militar e engenheiro norte-americano que em 1945, escreve um artigo científico na Revista Atlantic Magazine com uma ideia de como seria um Memex (Memória Expandida). Na percepção de Vannevar o Memex seria um mecanismo onde informações poderiam ser acessadas em qualquer local, a qualquer momento, essa ferramenta iria possibilitar um mix de vários suportes para documentos com distintas formas como: textos, sons ou imagens, que poderia arquivar uma grande reserva de multimídia de documentos. Com essa ideia Vannevar foi considerado por autores como um idealizador da biblioteca digital e como o pai do hiperlink, esses arquivos seriam armazenados nas mídias recém-desenvolvidas na época que era os microfimes e fitas magnéticas. (ALMEIDA; NICOLAU, 2013).



Livro digital

Conceito

Segundo Reis e Rosados
(2016)

e-book, livro eletrônico, digital ou virtual, é um livro que existe exclusivamente em formato digital, não periódico, que necessita de um aparelho leitor e de um software para decodificação que viabilize sua leitura. Pode conter texto, imagem, áudio e vídeo, permite a inclusão de comentários pelo leitor, bem como o controle e ajuste de nuances de brilho, cor e tamanho da fonte.



Parte 2

Dentro da web, existem algumas ferramentas que possam ser utilizadas para a produção dos e-books, dentre elas o ISSUU e o SCRIBD que são interface simples, segundo eles após o registro do documento de diferentes formatos como PDF-Portable Document Format (Formato Portátil de Documento) DOC uma abreviação de document - "documento" em inglês, RTF-Rich Text Format (literalmente, formato de texto enriquecido) PPT são transformados em livros digitais, deixando em um formato mais agradável para leitura (BOTTENTUITJUNIOR; LISBÔA; COUTINHO, 2008).

Vantagens e Desvantagens dos e-books

Algo tão inovador que consegue a atenção e olhares de um público voltado à distribuição, disseminação e preservação da informação e conhecimento, assim, Bottentuit, Junior, Lisbôa e Coutinho (2008) apresentou algumas vantagens e desvantagens dos e-books, eles afirmam que os e-books são realidades no mundo atual podendo ser encontrados na web com intuito de consultas ou vendas.

Vantagens

- 01 - A facilidade de fazer download dos livros através da internet;
- 02 - Poder transportar uma série de livros num único dispositivo;
- 03 - A edição, divulgação e o acesso aos livros digitais atingem esferas muito mais amplas;
- 04 - Podem estar múltiplos utilizadores em simultâneo a consultar e manipular a mesma obra;
- 05 - A busca de termos ou palavras-chave é mais rápida e eficaz através dos métodos de busca dos dispositivos;
- 06 - Alguns exemplares permitem a interatividade e a utilização de recursos multimídia;
- 07 - Permitem a utilização de hiperligações para sites externos e consultas a materiais;
- 08 - Ajudam a fomentar o conhecimento livre na rede.

18

Desvantagens

- 01 - Leitura mais lenta e cansativa;
- 02 - Não permitem que sejam feitas anotações manuais;
- 03 - Existência de grande quantidade de livros sem recursos multimídia;
- 04 - Pouca divulgação dos xemplares disponíveis;
- 05 - Preço dos dispositivos ainda bastante elevados;
- 06 - Fontes e contrastes inadequados;
- 07 - Pouca quantidade de exemplares em determinadas áreas do saber;
- 08 - Crescente prática de crime contra os direitos de autor.





HISTÓRICO DO IFCE

Criado oficialmente no dia 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Instituto Federal do Ceará congrega os extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (Cefets/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Crato e de Iguatu.

As raízes da instituição remontam ao começo do século XX, quando o então presidente Nilo Peçanha, pelo Decreto nº 7566, de 23 de setembro de 1909, instituiu a Escola de Aprendizes Artífices. Ao longo de um século de existência, a instituição teve sua denominação alterada, primeiro para Liceu Industrial do Ceará, em 1941; depois para Escola Técnica Federal do Ceará, em 1968. No ano de 1994, a escola passou a chamar-se Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (Cefet/CE), ocasião em que o ensino foi estendido ao nível superior e suas ações acadêmicas, acrescidas das atividades de pesquisa e extensão. Assim, estavam fincadas as bases necessárias à criação do Instituto Federal do Ceará.

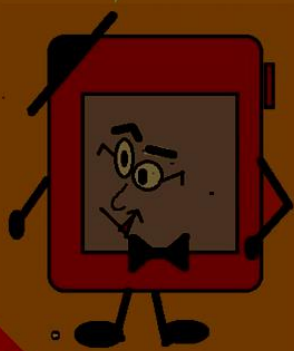
A nova instituição tem forte atuação nas áreas da pesquisa e da extensão, com foco especial nas linhas atinentes às áreas técnica e tecnológica.

Fonte: ifce.edu.br

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), cuja reitoria é sediada em Fortaleza, instituição criada nos termos da Lei. N ° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará com as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu, vinculado ao Ministério da Educação, é uma autarquia de natureza jurídica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFCE é equiparado às universidades federais

Fonte: ifce.edu.br

**Bastante
interessante!**



20

Plataforma da IFCE

Parte 3

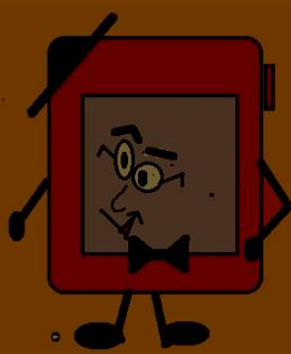


Vamos conhecer como a plataforma do IFCE funciona acerca de empréstimos e acervo de e-books.





**Para o usuário
iniciar sua busca
por e-books na
plataforma do
IFCE é necessário
seguir os
seguintes
passos:**



Primeiro passo:

Acesse o endereço
bv.u.ifce.br/login.php

colocando o
login e a
senha



← → ↻ 🏠 🔍 Não seguro | bv.u.ifce.edu.br/login.php

 **INSTITUTO FEDERAL**
Ceará

Acesso - Biblioteca Virtual

Entrar [Instruções para criação / alteração de senha SUAP](#)

Atenção!
Aluno - Matrícula do Q-Acadêmico e Senha do SUAP
Servidor - Matrícula SIAPE e Senha do SUAP

23

The image shows a screenshot of a virtual library interface on the left and explanatory text on the right. The interface is divided into two main sections: 'Descubra seu Livro' (Discover your book) and 'Seu Acervo' (Your collection). The 'Descubra seu Livro' section includes 'Início' (Home), 'Expert Reader', and 'Acervo' (Collection). The 'Seu Acervo' section includes 'Minhas Listas' (My lists), 'Continuar Lendo' (Continue reading), 'Cartões de Estudo' (Study cards), 'Destaques e Notas' (Highlights and notes), 'Sugestões de Leitura' (Reading suggestions), 'Livros Lidos' (Books read), and 'Metas de Leitura' (Reading goals). Two black arrows point from the text on the right to the 'Descubra seu Livro' and 'Seu Acervo' sections of the interface.

biblioteca virtual.

Descubra seu Livro

Início

Expert Reader

Acervo

Seu Acervo

Minhas Listas

Continuar Lendo

Cartões de Estudo

Destaques e Notas

Sugestões de Leitura

Livros Lidos

Metas de Leitura

A biblioteca virtual é dividida em duas partes:

E subdividida em 9 partes

24

NA OPÇÃO INÍCIO O USUÁRIO TEM SUGESTÕES DE LEITURA



biblioteca virtual

Descubra seu Livro

- Início
- Expert Reader
- Acervo

Seu Acervo

- Minhas Listas
- Continuar Lendo
- Cartões de Estudo
- Destaques e Notas
- Sugestões de Leitura
- Livros Lidos
- Metas de Leitura

Ir para conteúdo 1

Ir para conteúdo 2

Digite o nome do livro

Sugestões de leitura

Ética e cidadania

Organizadora Kenya J. Marcon

★★★★★ (0)

25

NA OPÇÃO EXPERT READER A BIBLIOTECA VIRTUAL RECOMENDA ARTIGOS E SUGESTÕES QUE PODEM SER FILTRADAS POR TEMATICAS



biblioteca virtual.

Descubra seu Livro

- Início
- Expert Reader**
- Acervo

Seu Acervo

- Minhas Listas
- Continuar Lendo
- Cartões de Estudo
- Destaques e Notas
- Sugestões de Leitura
- Livros Lidos
- Metas de Leitura

Ir para conteúdo **1** Ir para o menu **2**

🔍 Digite o nome do livro ou autor(a) e

Expert Reader

Que tal estar antenado nas principais re...
Expert Reader você encontra uma série...
temática selecionando as tags abaixo. E

TODAS AS MATÉRIAS REVI

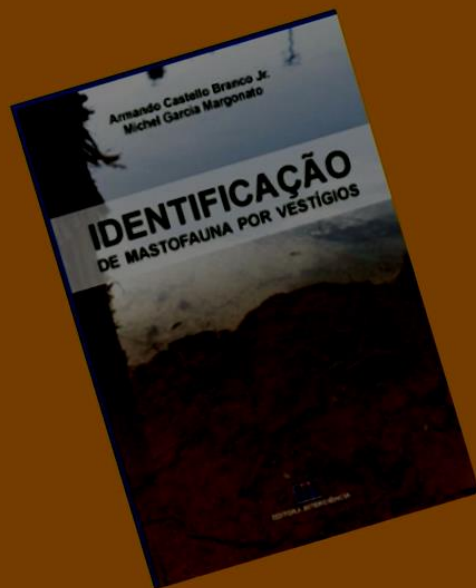
26

NA OPÇÃO ACERVO SÃO MUITOS LIVROS REVELANTES QUE PODEM SER FILTRADOS POR CATEGORIA SUBCATEGORIA E EDITORA



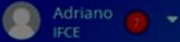


The screenshot shows the 'biblioteca virtual.' interface. On the left, a navigation menu lists 'Início', 'Expert Read', 'Acervo', 'Minhas Listas', 'Continuar Lendo', 'Cartões de Estudo', 'Destaques e Notas', and 'Sugestões de Leitura'. A red arrow points to the 'Acervo' option. On the right, the 'Acervo' section is active, featuring a search bar with the placeholder 'Digite o nome do livro', a 'Filtrar acervo' section with a 'CATEGORIA' dropdown menu, and a display count of 'Exibindo 1 - 10 de 8774'. A red triangle with the number '27' is in the bottom-left corner.

COM UM
ACERVO DE
8.701 E-BOOKS
DIVIDIDOS EM
CATEGORIAS.



← → ↻ 🏠 🔍 <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo> ☆ [C] [I] [E] [S] [M]

Acervo
Nosso acervo é repleto de conteúdo relevante para você. São milhares de livros a [] você estiver.

Filtrar acervo

CATEGORIA ▾

SUBCATEGORIA ▾

EDITORA ▾

★ ★ ★ ★ ★ ▾

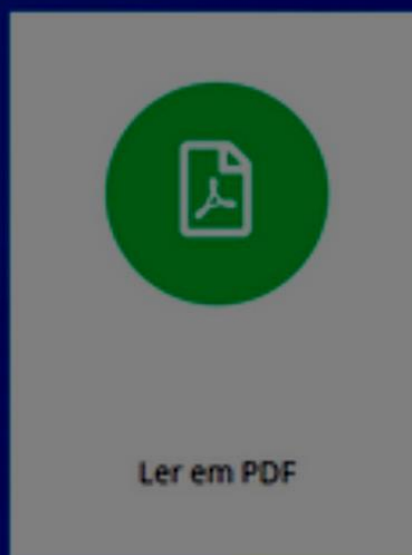
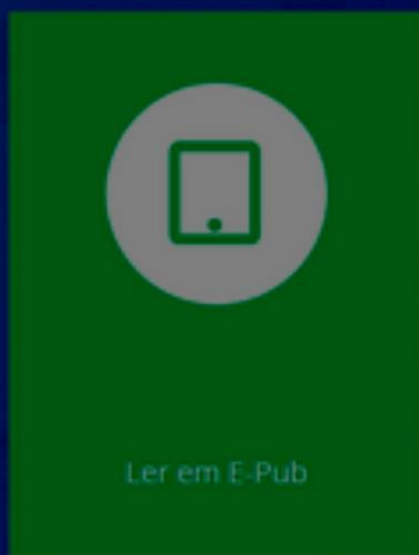
28 de 8677

palavra-chave

**o acervo
proporciona
dois formatos
de e-books
para leitura,
são eles:**

**E dividid por:
Categoria
Editora
subcategoria
ou por**

Esse livro pode ser lido em dois formatos.
Escolha o formato desejado.

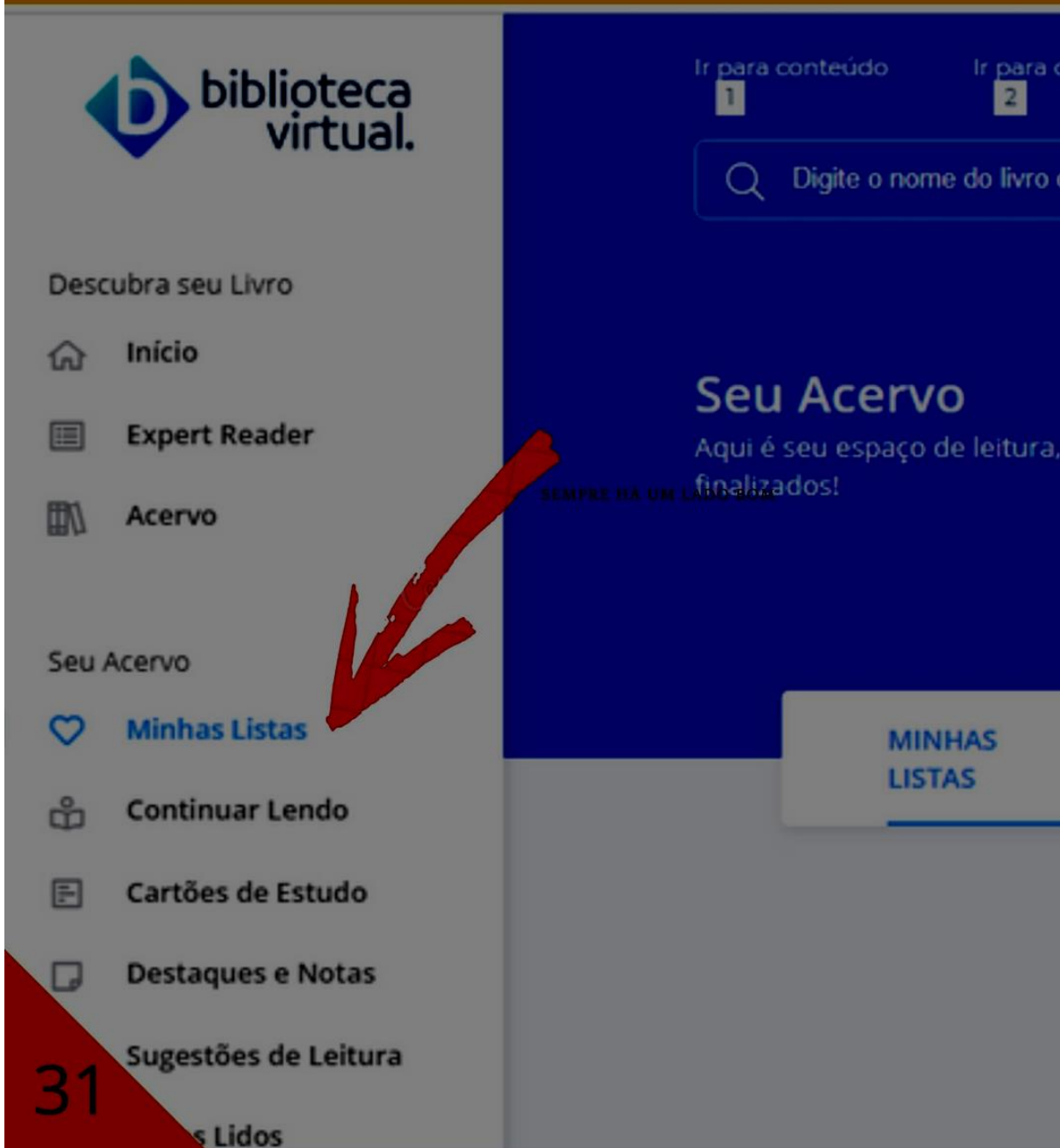


29





NA OPÇÃO MINHAS LISTAS O USUÁRIO TEM SEU ESPAÇO DE LEITURA ONDE ELE PODE CRIAR LISTAS COM LIVROS LIDOS E OS QUE FALTAM FINALIZAR A LEITURA.



EXEMPLOS:

Aqui é seu espaço de leitura, com todos os itens que você salvou, livros que começou a ler e os finalizados!

MINHAS LISTAS

CONTINUAR LENDO

LIVROS LIDOS

SUGESTÕES PARA VOCÊ

Adicionar

Minha lista de leituras (1 livro)

Livros (1 livro)

Ativar o Windows
Acesse Configurações para

MINHAS LISTAS

CONTINUAR LENDO

LIVROS LIDOS

SUGESTÕES PARA VOCÊ

< VOLTAR



★★★★☆ (115)

Química Geral

Maia, Daltamir Justino;
Bianchi, J. C. d...

Ativar o Windows

Acesse Configurações para ativar o Wi

**NA OPÇÃO CONTINUAR LENDO O USUÁRIO
ACESSA O E-BOOK E DÁ CONTINUIDADE NA SUA
LEITURA DOS LIVROS QUE JÁ ESTÃO SALVOS EM
SUA LISTA.**



biblioteca virtual.

Descubra seu Livro

- Início
- Expert Reader
- Acervo

Seu Acervo

- Minhas Listas
- Continuar Lendo**
- Cartões de Estudo
- Destaques e Notas
- Sugestões de Leitura
- Livros Lidos
- Metas de Leitura

Ir para conteúdo 1 Ir para o menu 2

Digite o nome do livro ou autor(a) que

Seu Acervo

Aqui é seu espaço de leitura, com todos os finalizados!

MINHAS LISTAS CONTINUAR LENDO

Exibindo 1 - 2 de 2

QUÍMICA GERAL

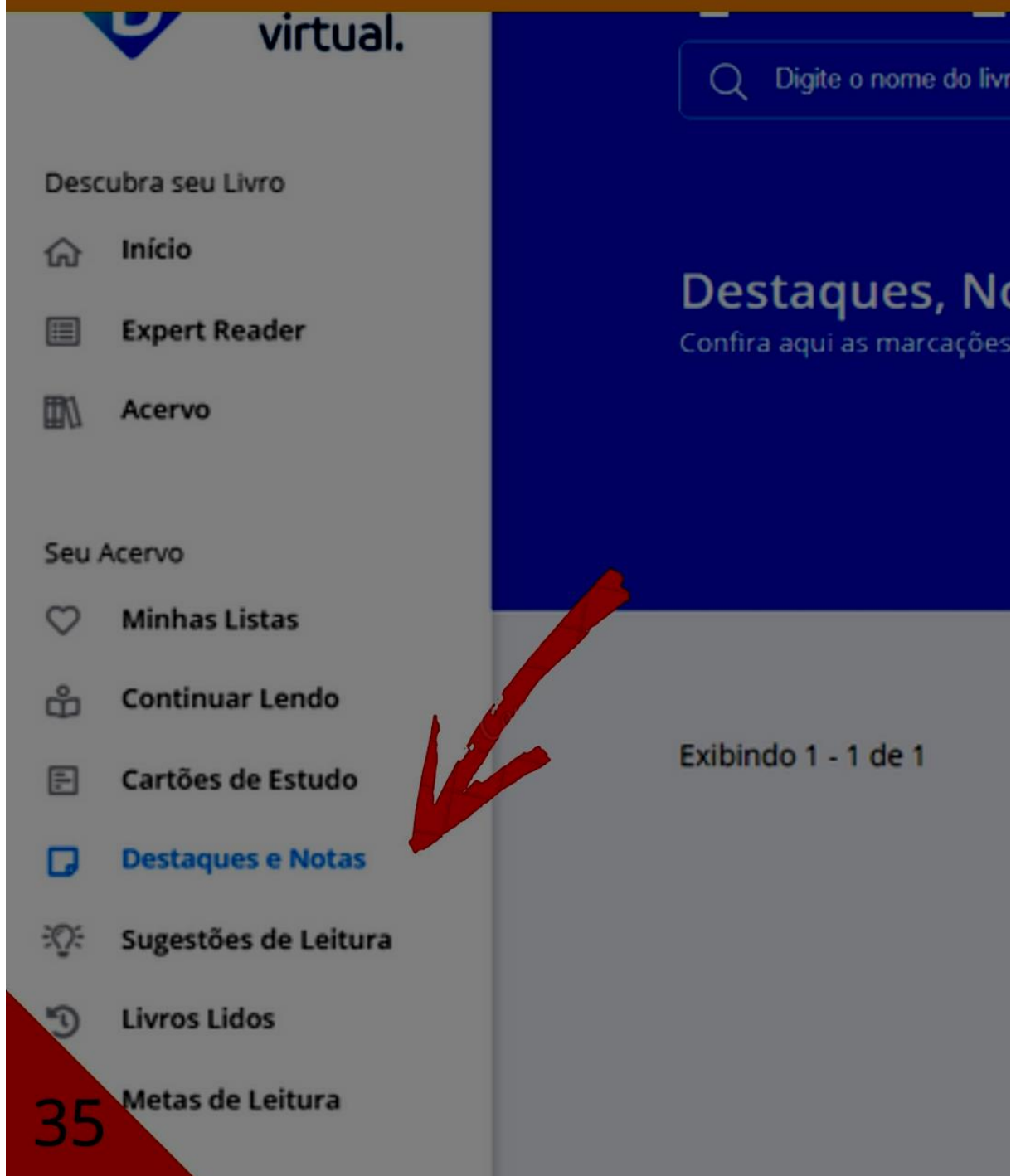
33

CARTÕES DE ESTUDO, NESSA OPÇÃO O USUÁRIO UTILIZA COMO FICHAMENTOS, CRIANDO SUAS LISTAS DE RESUMOS E FICHAMENTOS.



A captura de tela mostra a interface do aplicativo Biblioteca Virtual. No topo, há o logotipo "biblioteca virtual." e uma barra de busca com o texto "Digite o nome do livro o". Abaixo, há uma seção "Cartões de Estudo" com o texto "Os cartões de estudo são a m os cartões que você criou em". No menu lateral à esquerda, a opção "Cartões de Estudo" está destacada em azul e apontada por uma seta vermelha. Outras opções no menu incluem "Início", "Expert Reader", "Acervo", "Minhas Listas", "Continuar Lendo", "Destaques e Notas", "Sugestões de Leitura" e "Livros Lidos".

**NA OPÇÃO DESTAQUE E NOTA O USUARIO PODE
MÁRCAR NO LIVRO CITACÕES, NOTAS E
COMPARTILHAR.**



Biblioteca virtual.

Descubra seu Livro

- Início
- Expert Reader
- Acervo

Seu Acervo

- Minhas Listas
- Continuar Lendo
- Cartões de Estudo
- Destaques e Notas
- Sugestões de Leitura
- Livros Lidos

Destaques, Notas e Citações Compartilhadas
Confira aqui as marcações que você efetuou nos livros lidos.

PÁGINAS MARCADAS DESTAQUES

Química Geral

Página 2

2 Química geral

As propriedades extensivas e intensivas

Propriedades extensivas são aquelas cujos valores medidos dependem do tamanho ou da extensão da amostra. Massa e volume são exemplos de propriedades extensivas. Já as *propriedades intensivas* não dependem do tamanho da amostra (densidade, por exemplo). Diversas propriedades intensivas em relação a uma determinada amostra podem identificar o material que a constitui. Por esse motivo, quando diferentes amostras exibem valores idênticos aos de propriedades intensivas, é razoável supormos que as diversas amostras são constituídas do mesmo material.

Medidas de massa e volume — propriedades extensivas

A massa de uma amostra comum é uma grandeza¹ que pode ser medida com o auxílio da balança com dois pratos, da balança com um prato e braços, além da balança eletrônica, que pesa décimos de miligrama. Toda medida possui um padrão, e, no caso da massa, o mais conhecido e utilizado é o quilograma (kg). Esse é o padrão do Sistema Internacional (SI).

Geralmente usamos o grama e a tonelada que, na verdade, são submúltiplo e múltiplo do quilograma, respectivamente.

$$1 \text{ tonelada} = 1 \text{ t} = 1.000 \text{ kg}$$

$$1 \text{ kg} = 1.000 \text{ g}$$

36

EXEMPLO

NA OPÇÃO SUGESTÕES DE LEITURA INDICA PARA O USUÁRIO ALGUMAS OBRAS CONFORME SUA PESQUISA NA PLATAFORMA.

biblioteca virtual.

Descubra seu Livro

- Início
- Expert Reader
- Acervo

Seu Acervo

- Minhas Listas
- Continuar Lendo
- Cartões de Estudo
- Destaques e Notas
- Sugestões de Leitura**
- Livros Lidos
- Metas de Leitura

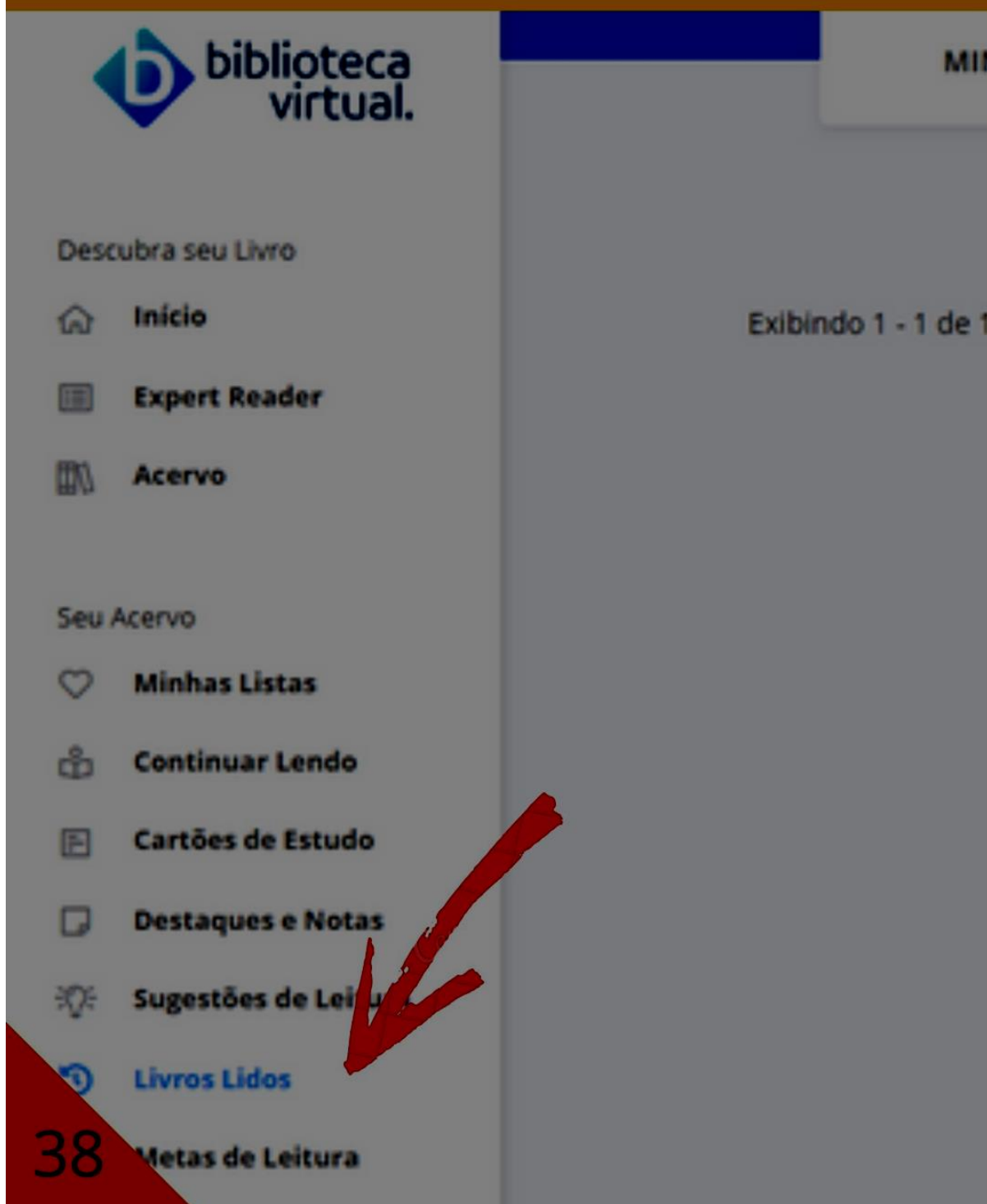
Seu Acervo
Aqui é seu espaço de leitura, co

MINHAS L

Sistema financeiro nacional: uma abordagem...
FERREIRA, Marcelo Andrade

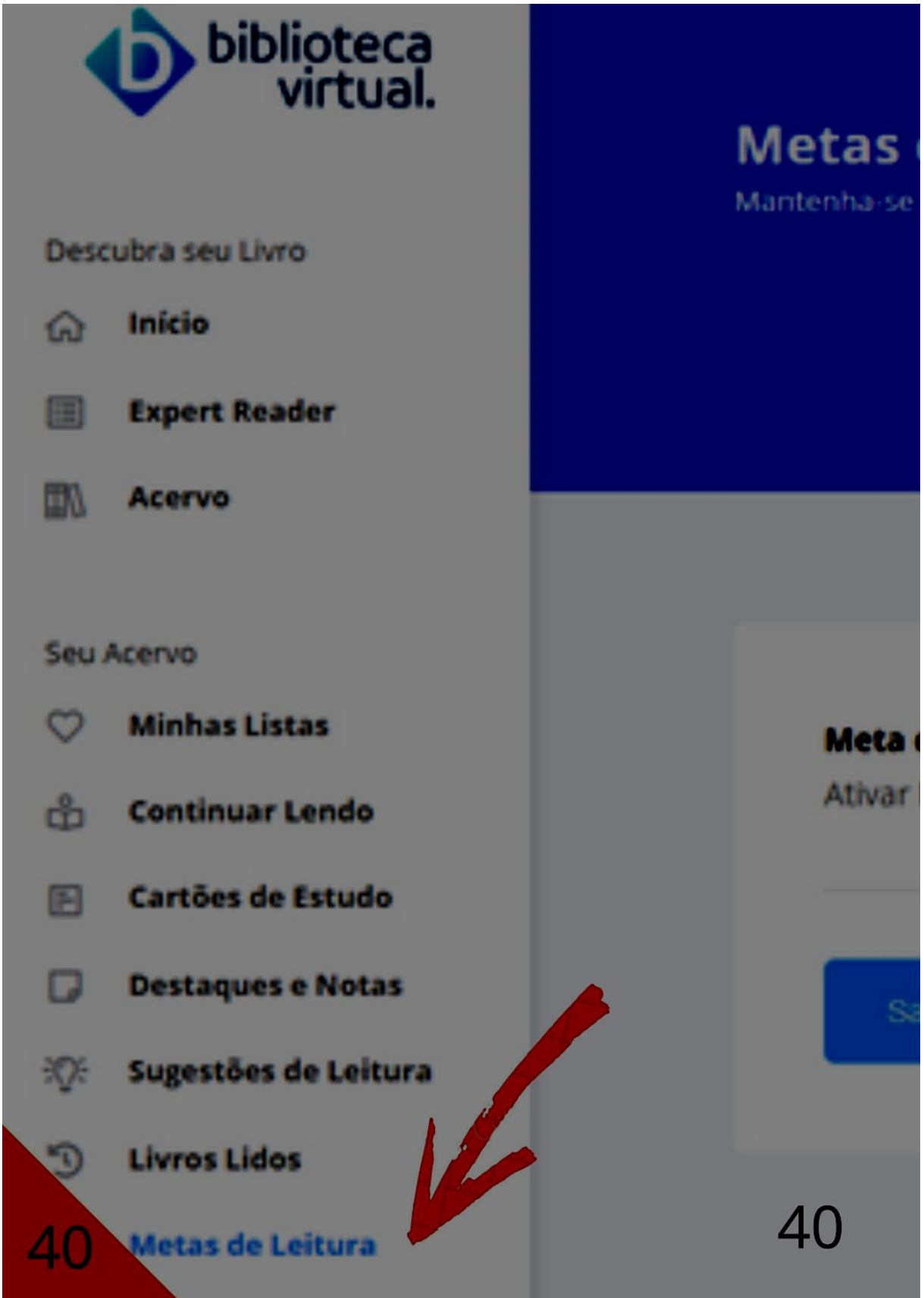
37

NA OPÇÃO LIVROS LIDOS A BIBLIOTECA VIRTUAL CRIA UMA LISTA DE LIVROS LIDOS PELO USUÁRIO.



**NA OPÇÃO METAS DE LEITURA A
BIBLIOTECA VIRTUAL
PROPORCIONA A SEUS LEITORES
ALGUMAS SUGESTÕES DE METAS
PARA A LEITURA, ESSAS
SUGESTÕES PODÊM SER
ALCANÇADAS DIARIAMENTE,
SEMANALMENTE E MENSALMENTE
E O USUÁRIO ESCOLHE QUANTAS
PAGINAS QUEREM LER POR METAS.**





Ativar Meta de Leitura

Objetivo de leitura

Pequenos passos levam a grandes conquistas. Defina um n

Páginas

Por semana



Por dia

Por semana

Por mês

Dias de folga

Faça uma pausa para descansar e volte relaxado. Quando v
sua meta.

Seg

Ter

Qua

Qui

Salvar preferências

Ativar Meta de Leitura

Objetivo de leitura

Pequenos passos levam a grandes conquistas. Defina um n

Páginas

Por semana



Por dia

Por semana

Por mês

Dias de folga

Faça uma pausa para descansar e volte relaxado. Quando v
sua meta.

Seg

Ter

Qua

Qui

Salvar preferências

Espero que a leitura dessa cartilha tenha sido relevante para você usuário, que tenha aberto portas para a sua curiosidade acadêmica, esclarecido mesmo que de maneira sucinta alguns pontos sobre a origem e a evolução do livro, a origem dos e-books e também o mais importante saber sobre o acervo eletrônico de sua biblioteca e como utilizar dessa riqueza literária através da plataforma da biblioteca virtual.



Referências

ALMEIDA, Felipe; NICOLAU, Marcos. A reconfiguração do livro em verso digital: uma ideia de sustentabilidade. Revista Temática. Ano IX, n 01 – Janeiro/2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/indox.php/tematica/article/view/2193> HYPERLINK "http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/indox.php/tematica%20/%20article/view/21930/12054"0/12054>. Acesso em: 01 Junho de 2018.

BENÏCIO, Cristiane Dantas; SILVA, Alzira Carla Araújo da. Do Livro Impresso ao e-book: o paradigma do suporte na Biblioteca. Disponível em:< <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/580/418>>. Acesso em: 25 Jan. 2019.

BOTTENTUIT JÚNIOR, João Batista; LISBÔA, Eliana Santana; COUTINHO, Clara Pereira . Livros Digitais: Novas Oportunidades Para os Educadores na Era Web 2.0. Ppositorium do Minho, VI Conferência Internacional de TIC na Educação, 2008. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9233>>. Acesso em: 7 ago. 2018.

FERREIRA, Fernando Coelho Martins; MIRANDA, Luís Fernando Moreira; MORAS, Monique. Impacto dos e-books na cadeia editoria brasileira: Uma análise exploratória. RAE, São Paulo, v.58, n.5, p. 494 – 505, set-out 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v58n5/0034-7590-rae-58-05-0494.pdf>>. Acesso em: 22 Dezembro de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Disponível em: https://ifce.edu.br/juazeirodonorte/imagens/galeria_fotos/campus-juazeiro-do-norte Acesso em: 25 agosto 2020.

JUSTAMAND, Michael. As Pinturas Rupestres do Brasil: Memória e Identidade Ancestral. Memorare, Santa Catarina, n. 2, p.118-141, jan. 2014. Mensal. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/memorare_grup/article/view/2388/1699>. Acesso em: 15 abr. 2019

REIS, Juliani Menezes dos, ROZADOS, Helen Beatriz Frota. O Livro Digital: Histórico, definições, vantagens e desvantagens. Rio Grande do Sul. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufam.edu.br/anaisnibu/article/view/3248>>. Acesso em: 03 Junho 2018.

SILVA, Ronaldo Alves da. E-books em bibliotecas: Novos desafios para os bibliotecários. Florianópolis – SC. 2013.

Disponível em:

<<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1398/0>>.

Acesso em: 01 Junho 2018.

VIRGINIO, Rennam. Biblioteca Digital e Livro digital: percalços e Artimanhas de um mercado em reconfiguração.

Ano VIII, n 07, julho/2012. Disponível em:

<<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/r32-0794-1.pdf>>.

Acesso em: 28 Maio 2018.